ANNO XXXIII N. 226.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 3 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Wenceliio duque.
29 Terça. S. Miguel Archanjo e Fraterno b.
30 Quarta. S. Jeronimo presb. card.
1 Quinta. S. Remigio; b. Ss. Verissimo e Maxima.
2 Sexta. S. O Anjo da Guarda. S. Leodegario b.
3 Sabado. S. Evaldo presb.; S. Candido m.
4 Domingo. 18. SS. Rosario de Maria.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sa livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 1 de outubro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 32.

O brigadeiro commandante das armas interino faz publico, para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a presidencia foi servida conceder ao Sr. Antonio Francisco das Neves a exoneração que pedio do emprego de boticario do hospital regimental, e nomear para servir o referido lugar interinamente o Sr. pharmaceutico Braz Marcellino do Sacramento, segundo constou de officio datado de 28 do mez que finalisou.

Determina que o serviço da guarnição seja feito de calças brancas, visto que entramos no verão; que a força que diariamente tem de montar guarda na praça esteja na parada ás 8 horas da manhãa; e que o toque de recolher seja dado ás 9 horas em ponto.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

31 de agosto.

A victoria alcançada pela França na questão dos principados danubianos a respeito das eleições para o divan he completa. Assim como a Inglaterra, tambem cedeu a Austria, e debaixo dessas circumstancias a' Turquia nada restou do que sujeitar-se á vontade da França. Em consequencia disso a Porta ordenou ao Caimakan da Moldavia, principe Vogorides, de annullar as eleições moldavianas, e de mandar proceder dentro em quinze dias a novas eleições, na conformidade do programma estabelecido pelos representantes da França, da Russia, da Prussia e da Sardenha na commissão dos principados. E alem disso, a França obteve nessa occasião a satisfação de que o gabinete austriaco deu desculpa do procedimento do seu internuncio em Constantinopla, o barão de Prokesch-Osten, com expressa declaração que o mesmo excedera as suas instrucções. A unica resistencia que até agora se não acha ainda destruida, he a resistencia pessoal de lord Redcliff, o qual combate até o ultimo momento toda e qualquer concessão da Turquia, e segundo se diz, representou energicamente contra a ordem do seu gabinete de entender com os representantes da França, da Russia, da Prussia e da Sardenha, sob base do ajuste feito em Osborne. Lord Redcliff declarou querer antes abandonar a sua posição no Oriente, do que servir a uma politica de cedencia. Tambem se falla que o Sr. Prokesch-Osten, mal-contente com a desapprovação do seu gabinete, tenciona dar a sua demissão. Talvez que a' Austria seja mais facil supprir o Sr. Prokesch em Constantinopla por outro diplomata, do que a Inglaterra de encontrar um successor proprio de lord Redcliff. Debaixo de todas as circumstancias, a chamada deste ultimo não seria senão renunciar a Inglaterra por muitos annos sobre a sua poderosa posição na Turquia.

Ao resto a annullação das ultimas eleições da Moldavia para se proceder a novas, pouco adiantou o resultado definitivo, e se se confirmar o que se escreve da Moldavia de parte fidedigna que as novas eleições em todo o caso resultariam em sentido contrario a' União, a questão pendente se acharia no mesmo estado, em que se achava antes da annullação das eleições. Mas apezar de tudo isso se procedera', as novas eleições, e a França e a Russia não deixarão de experimentar a influencia do seu ouro sobre os eleitores da Moldavia. Naturalmente do outro lado tambem se empregara' o mesmo meio, e bem póde acontecer que nesse combate de luizes francezes e russos contra soberanos inglezes, não poucos dos boiardos, ecclesiasticos, etc., etc., na Moldavia, acharão por adequado, no interesse de sua imparcialidade, de metter nas suas algibeiras o dinheiro de ambas as partes. A probidade politica e o verdadeiro sentimento patriotico são cousas desconhecidas na Moldavia e Valachia, e as diversas classes da população desses paizes desde annos consideraram o seu interesse particular como o unico alvo dos seus esforços politicos.

No meio do alarido causado pela questão dos principados danubianos, que absorveu toda a attenção do mundo diplomatico e publicista, a questão allemã-dinamarqueza se acha entretanto relegada e deixada de parte.

Ja mencionamos a abertura da camara do Holstein em 15 de agosto, afim de dar o seu parecer a respeito de um novo projecto de constituição apresentado pelo governo dinamarquez; e tambem mencionamos que no dia seguinte a camara nomeou uma commissão para examinar provisoriamente o dito projecto, e que na eleição para essa commissão se manifestou uma opposição decidida. Não tendo a camara nenhum outro assumpto para entrar em discussão, ella se adiou até 24 de agosto para deixar a' dita commissão o tempo preciso para os seus trabalhos. Quando no dia 24 a camara se reunio de novo, se soube que a commissão não tinha ainda terminado as suas discussões, e por isso houve novo adiamento até o dia 28. Tambem na sessão desse dia não appareceu nenhuma proposta da commissão, e por isso o publico deve contentar se com supposições. Em todo o caso a grande demora da commissão dá motivo para se suppor, que apezar de se achar na opposição a maioria de seus membros, a camara não pode ainda ficar de acordo a respeito dos passos a dar. Mas não pode isso estranhar visto a seriedade do assumpto e da decisão que cabe a assembléa, assim como a falta de clareza neste negocio entre a Allemanha e a Dinamarca. Bem differente seria o negocio se a camara do Holstein, no que ella chama o seu direito podesse contar com a activa e decidida protecção da Austria e da Prussia; mas nunca podera' ella contar menos com esse apoio do que no presente momento em que as duas grandes potencias allemãs se acham tão hostilmente oppostas nos principados danubianos.

Na Austria, alem disso, se considera a questão holsteinesa como de interesse prussiano preponderante, e a imprensa ja por vezes deu a entender officiosamente, que se a Prussia não somente não apoiasse, mas pelo contrario combatesse os interesses especifico-austriacos na questão danubiana, a politica de Vienna do seu lado não se acharia induzida a apoiar a politica do Sr. de Manteuffel para com a Dinamarca. O que parece claro, he que mesmo se a Austria não poder deixar de prestar o seu apoio á causa dos ducados, esse apoio não será mais do que reservado e fraco, que as grandes potencias estrangeiras se acham mais inclinadas do lado da Dinamarca do que do da Allemanha deve confessar que a questão holsteineza he uma questão abandonada, a que a camara reunida Itzehoe tem toda razão para proceder com grande moderação.

Como ja dissemos, o imperador d'Austria emprehendeu de novo a sua viagem da Hungria em 8 de agosto.

O conflicto diplomatico que de repente tinha rompido em Constantinopla, exigindo a presença do imperador em Vienna, ficou pela segunda vez interrompida essa viagem, mas ja em 23 de agosto, havendo-se conseguido uma solução provisoria pela concessão da Inglaterra, o imperador se acha na posição de principiar de novo a viagem, mas tambem esta vez se receia uma interrupção, e isso por motivo do congresso internacional-estatistico, que se deve reunir em Vienna no meiado do mez de setembro, e cujos membros o imperador deseja saudar pessoalmente, seguindo o exemplo do imperador dos Francezes e de el-rei da Belgica.

Ja ha algum tempo se fallava de que em Wurtemberg o governo tencionava fazer algumas modificações na constituição á respeito da composição da primeira camara. Esta noticia se acha hoje confirmada, acrescentando-se que a mudança projectada será o premio que tem de pagar os fidalgos proprietarios pela segunda camara por haverem sido abolidos em 1848 os direitos particulares do senhorio. A primeira camara he composta de maneira que todas as leis, progressos e melhoramentos dependem dos representantes da fidalguia-proprietaria que forma a maioria da mesma camara, não offerecendo a constituição nenhum meio para evitar a approvação da primeira camara, na qual os fidalgos proprietarios formam a maioria, mesmo no caso em que o governo e a camara dos deputados se achassem no mais intimo accordo a respeito de uma medida. Por esse motivo o governo ja ha muito desejava algumas modificações desse systema, e nas negociações entre o governo e os fidalgos à respeito da questão de indemnisação elles se declararam promptos para consentir nessas modificações, as quaes consistem em que uma certa renda annual proveniente de propriedade territorial autorisa para a entrada na camara dos fidalgos proprietarios.

Pode agora entrar na primeira camara quer cidadão, quer paisano, uma vez que possua certa propriedade, em quanto que até agora era isso dependente não do tamanho da propriedade, mas sim da origem fidalga, do que resultava que hoje o dono de uma propriedade era membro da camara dos fidalgos, ficando delle excluido o comprador de amanhãa.

— 6 de setembrro. —

Continuando a minha correspondencia de 31 de agosto, venho relatar os acontecimentos posteriores.

No dia 3 do corrente a Dieta dos ducados do Holstein rejeitou a proposta da constituição, que lhe havia offerecido o governo dinamarquez.

Não se supponha porem nesse acontecimento uma importancia que elle não tem. Continua tudo no estado provisorio, que ordinariamente he o mais duradouro.

Os representantes das quatro potencias que em Constantinopla haviam rompido as suas relações com a Porta Ottomana, já as restabeleceram officialmente desde sabbado 29 de agosto, havendo-lhes a mesma Porta annunciado que annullára as eleições da Moldavia, e mandára proceder a novas eleições.

Eis por ora arranjadas as desavenças a respeito dos negocios dos Principados Danubianos; mas a questão principal subsiste ainda e não he dado a ninguem prever com certeza o resultado final.

As noticias da India tornam-se cada dia mais desastrosas para Inglaterra. He fóra de duvida que afinal o governo inglez triumphará dos graves embaraços contra que luta na India, mas isso não será senão depois de muitos sacrificios de dinheiro e muito derramamento de sangue, e por certo durante muitos annos será preciso entreter na India um numeroso exercito.

Depois de longas e reprehensiveis demoras resolveu-se finalmente o senado de Hamburgo á construir um porto commodo e seguro em Cuxhaven, que será ligado a Hamburgo por um caminho de ferro. Já foram votados os fundos necessarios para começar os trabalhos, e he de esperar que sejam elles conduzidos com actividade, porque a sua necessidade he da major urgencia. Logo que estiver construido o caminho de ferro, e o porto de Cuxhaven, o commercio de Hamburgo não sera' mais condemnado como ate agora a interromper todas as suas operações durante os mezes de inverno, em que gelado o rio Elba, cessa toda navegação.

No dia 20 deste mez, não tivemos vapor de Hamburgo para o Brasil, mas a' começar do mez proximo, o serviço da linha sera' feito sem interrupção, porque o terceiro vapor «Princeza de Joinville», estara' prompto para navegar.

Nestes dous ultimos mezes, como nos annos antecedentes em igual época, o commercio tem estado pouco activo, mas os vendedores de café principalmente conservam a firme esperança de o ver subir de preço. Hamburgo he incontestavelmente o primeiro mercado do café brasileiro, e um novo genero que he o tabaco da Bahia, principia a ter importancia e a ser muito procurado.

Concluirei com uma noticia, cuja veracidade posso affirmar, porque a sei de pessoas competentemente habilitadas, e em posição de serem bem informadas.

Havera' no corrente mez uma entrevista entre o imperador da Russia e o imperador Napoleão.

A entrevista tera' lugar n'uma cidade da Allemanha, e comquanto as gazetas ora affirmassem, ora negassem, o projecto dessa entrevista, ella se achava resolvida pelos dous imperadores desde o mez de abril. Tera' isso alguma importancia nos destinos da Europa?

Em todo o caso a união desses dous poderosos monarchas não póde deixar de ser de grande utilidade, sobretudo actualmente, que os Inglezes atrapalhados com a India, deixam respirar o mundo.

P. S. A principiar do ultimo de agosto teve lugar na Hollanda, como todos os annos em igual época, um leilão publico de café. As vendas feitas nesse leilão das qualidades medianas e inferiores tiveram lugar com baixa dos preços cotados pelos corretores, o que fez que fossem retirados do leilão 100 mil saccos de café. Em Hamburgo se espera que essa baixa havida na Hollanda não tera' aqui lugar, porque o café dos nossos depositos he de melhor qualidade do que o que se apresentou no leilão da Hollanda.

LONDRES

8 de setembro de 1857.

O «Avon» que amanhãa seguira' de Southampton para o Brasil, levara' a noticia da chegada do vapor «Thamar» a aquelle porto no dia 5 do corrente pela madrugada. He esta a mais rapida viagem que tem havido do Rio de Janeiro a Southampton; e a circumstancia de ter sido feita por um dos paquetes da companhia Real Ingleza contribuirá muito para acreditar cada vez mais esta empreza, ja avantajada entre as outras, que com ella concorrem. He porém de lamentar, como ja tenho dito, que por essa circumstancia tenha a directoria esquecido um pouco a conveniencia dos viajantes, que percorrem nessa linha, conservando nella alguns vapores que são de inferior marcha, e que talvez até não estejam ja nas mesmas condições de navegação, pelo que respeita a sua solidez, como as do «Thamar».

Os jornaes desta capital publicaram sem demora as noticias do Brasil trazidas por este paquete, e entre as mais notaveis apparece a da provavel e proxima ruptura das relações diplomaticas entre o Brasil e o Paraguay por virtude da quebra que o presidente Lopez pretende fazer no tratado ha pouco celebrado entre o imperio e essa republica. Não ha ainda muito tempo que essas folhas publicaram tambem a retirada do ministro do Brasil de Assumpção, por não haver este podido conseguir de Lopez a observancia daquelle tratado no que respeita aos regulamentos para a navegação dos rios que bordam os dous Estados; e despertados agora por esta recente noticia de um proximo rompimento, disseram ellas que afinal vai o Brasil ser despertado de sua profunda inercia por mais uma aggressão da Republica paraguaya. Emquanto a mim, longe de ver nesse modo de expor a situação da politica do imperio para com essa republica uma injuria, vejo nisso caracterisada a solida, prudente, e sabia direcção que o governo imperial tem sempre dado as questões entre si e o governo de Assumpção; e uma tal politica agoura resultados felizes, porque além da justiça da causa, he ella fundada na madura meditação quanto aos meios de effectua-la. Não duvido que na hora da acção o governo imperial desenvolva a mesma energia que sempre tem mostrado para realisar pacificamente a pendencia, que hoje desgraçadamente parece ameaçar a paz entre os dous paizes; assim como que nessa urgente occasião o imperio apoiara' o governo, que o rege, para melhor facilitar-lhe a solução de uma questão, em que hoje começa a estar comprommettido o brio nacional. Deos afaste porém o flagello da guerra do Brasil, se por meios brandos poder se conseguir ainda aquillo que o governo imperial pretende só pela razão da justiça que lhe assiste.

Um jornal de Liverpool, creio que o «Albion» publicou no dia 7 do corrente uma correspondencia relativa a questão que hoje se agita entre o Brasil e o Paraguay, na qual faz o seu autor apparecer todo o odioso desta crise contra o Brasil, cujo negociador (o ministro que ha pouco deixou Assumpção) ataca de impetuoso além da injustiça da pretenção que elle sustentava. He manifesto que esta sortida partio de algum dos agentes que a esta hora tem ja Lopez neste paiz com o fim de dispor a opinião publica da Inglaterra em seu favor, caso succeda vir a acender-se a guerra entre o Brasil e o Paraguay; mas debalde, me parece, procuram esses satellites ganhar aqui affeiçoados para um governo, cuja politica he ja bem conhecida pela Grãa-Bretanha por traçoeira e mesquinha, principalmente quando em relação as outras nações. Assim pois descanse o Brasil na justiça, que lhe assiste, e no poder das suas armas, quando afinal a necessidade o obrigue a lançar tambem mão deste ultimo recurso, para obrigar o governo de Assumpção a respeitar a fé dos tratados.

Segundo annunciaram as mesmas gazetas inglezas, ministerio Olinda dispunha de uma maioria assás fórte em ambas as camaras, com a qual ia resolvendo varios assumptos de interesse publico; e a nova pauta das alfandegas do imperio funccionava ja nessas repartições, comquanto fosse provavel que em breve tivesse de ser ella revista pelas imperfeições que nella ia a pratica apontando. Pelo que respeita ao estado do commercio nas nossas praças, foram mui favoraveis as noticias trazidas pelo «Thamar», exceptuando apenas a nova do rigoroso calor na provincia de Pernambuco, que reduzira consideravelmente a colheita deste anno.

O paquete «Hydaspes» chegou a Southampton no dia 26 do ultimo, e logo foi fretado pelo governo inglez para transporte de tropas com destino a Calcutá: brevemente seguirá a mesma sorte o vapor «Calcuta», pois que o almirantado não cessa de fretar os bons navios a vapor que pode encontrar para transporte de tropas. Consta-me até que este governo pretendera comprar em Greenok dous grandes vapores que alli mandou construir a companhia dos Paquetes Brasileiros.

A linha de paquetes de Anvers ao Brasil fica pois interrompida; e queira Deos que por urgencia de circumstancia não venha o governo britannico a lançar mão dos vapores da Companhia Real para aquelle mesmo fim, porque nesse caso muito prejudicado ficará o serviço entre a Europa e o Brasil.

He extraordinaria a actividade que o almirantado tem desenvolvido na actual crise para obter transportes que conduzam á China e á India as tropas deste governo. Em julho e agosto seguiram mais de vinte e cinco mil homens dos portos da Inglaterra para a India, alem das forças com destino à China; e cada dia vão partindo mais reforços, principalmente com direcção ao primeiro desses pontos. O governo inglez porem não tem disposto para esse fim de sua marinha de guerra a vapor; antes pelo contrario declarou lord Palmerston no parlamento que nunca tal se faria pelo receio de ficarem a descoberto as costas da Inglaterra, que convem sempre guardar de qualquer sorpreza com uma forte esquadra a vapor. Não duvido que nessa occasião tivesse o primeiro ministro da Grãa-Bretanha na idéa o ponto da historia que recorda a invasão franceza na Irlanda no tempo de Napoleão, e conjunctamente com um tal quadro o phantasma de Napoleão III, de que hoje treme a Inglaterra pelo conjuncto das circumstancias que a levaram as perigosas guerras da India e China! O «Times» havia tambem recommendado dias antes daquella declaração de lord Palmerston, a mesma medida e pelos mesmos motivos.

As ultimas datas de Calcutá são ainda as mesmas de que dei noticia na minha ultima carta; porquanto a mala que aqui he esperada no fim desta semana foi retardada alli por lord Canning com o fim de esperar pelas noticias que deviam chegar de Delhi e outros pontos, onde as forças inglezas se estão batendo contra os insurgentes. Uma carta de Bombaim em data de 30 de julho diz que o cerco de Delhi se conservava na defensiva depois do fallecimento do general Barnard.

Assim, pois, o que ha de positivo quanto as operações militares em Delhi he que ainda em 14 de julho os insurgentes se achavam de posse daquella praça. Cawnpore, praça forte, que a principio resistira ao cerco de Nina-Saibi, mas que depois se rendera a este chefe dos insurgentes, foi novamente occupada pelas forças do general Havelock depois de haver derrotado o inimigo; tão tarde, porem, que Nina-Saibi havia ja' exterminado o general Wheler com mais de quinhentos homens, que se lhe haviam rendido com a condição de serem suas vidas salvas! Em varios outros pontos tinham-se encontrado as forças combatentes, mas sem resultado decisivo; e deste modo se pode dizer que por emquanto a revolta da presidencia de Calcuta' se conserva ainda por debellar. Bombaim e Madrasta se mostram por ora fieis ao governo da metropole.

Esta insurreição tem tomado alli um caracter puramente religioso, em que os Mehometanos pretendem predominar, servindo-se dos Hindous por agora como meros utensilios para seus fins.

Lord Conning continua a nutrir a esperança de ver em breve supplantada a insurreição militar na presidencia de Calcutá; mas as vantagens até agora alcançadas pelas tropas inglezas são tão diminutas, que por emquanto não parece haver motivo de sobejo para aquella prematura crença. Ninguem porém duvida aqui, e assim o escreve em geral a imprensa européa, que mais cedo ou tarde venha a Inglaterra a restabelecer a ordem na parte das suas possessões hoje revoltada á vista dos meios de que ella dispõe e da defecção que em subido grão ja reina entre os insurgentes.

O governo britannico, de concerto com a companhia das Indias, tenciona fazer occupar a sua India Oriental com um exercito superior a oitento mil homens de forças inglezas.

O parlamento britannico foi encerrado no dia 28 ultimo por commissão regia. No discurso da coroa fez S. M. a rainha, apenas fez menção dos acontecimentos da India, e referindo-se ao estado em geral da Europa, disse que tudo agourava duradoura paz.

Fallou ainda desta vez do tratado de Paris, cujas estipulações estão por emquanto sem serem completamente satisfeitas; e concluio por fazer uma relação das medidas legislativas adoptadas pelo parlamento na actual sessão, engrandecendo muito o apoio e meios que a representação nacional prestara ao seu governo.

Algumas folhas européas não deixaram de notar a superficialidade com que S. M. B. fallara dos successos da India, no que descobriram intenção de assim attenuar a gravidade da situação.

A pendencia diplomatica entre a Sublime Porta e a França, Russia, Prussia e Sardenha, foi finalmente resolvida como estes pretendiam.

As eleições da Moldavia foram annulladas, e um novo decreto do sultão mandou convocar novas eleições.

A Inglaterra e Austria, que a principio sustentaram a Porta contra as reclamações das outras potencias, vieram por fim aconselhar o gabinete ottomano a adoptar o expediente lembrado, ao que este governo cedeu, pretextando haver resolvido a crise por accordo em que entraram todas as altas partes contratantes.

No dia 29 de agosto ultimo os representantes da França, Russia, Prussia e Sardenha, restabeleceram suas relações officiaes com a Porta.

Foi assim que Luiz Napoleão zombou da Inglaterra nesta questão; e na actualidade das circumstancias, em que se acha este governo, tendo de lutar com as guerras da China e India, não me admirara' muito que mesmo na questão final da separação ou união dos principados, venha a França a triumphar ainda da Grãa-Bretanha. Os jornaes inglezes porém, sustentam que a esse respeito cedera' o imperador Napoleão: veremos o resultado.

Sua magestade a rainha, deixou Osborne em fim do mez proximo passado, e se acha actualmente na Escossia com toda sua real familia. O principe Alberto ira' provavelmente fazer antes do fim deste mez uma visita ao campo militar de Châlons, onde se acha o imperador Napoleão, desde 29 de agosto, com uma força de vinte mil homens. S. A. R. sera' acompanhado do principe Alfredo seu filho.

O ministerio inglez parece estar prestes a soffrer uma modificação na pessoa de Mr. Vernon Smith, ministro da repartição dos negocios da India, que sera' talvez substituido por Mr. Sydney Herbert.

Lord Elgin chegou ja a Hong-Kong, e a esta hora devera' achar-se no territorio do Celeste Imperio, para começar as suas negociações: suppõe-se que começara' sua senhoria por fazer occupar Cantão antes de seguir para perto de Pekin.

A questão entre a Hespanha e o Mexico, parece voltar ao desagradavel estado em que se achava pela resistencia deste ultimo governo, em ceder a exigencia, que o gabinete de Madrid, lhe faz dar por provadas sem discussão as indemnisações reclamadas para subditos hespanhóes, que soffreram no Mexico, senão por connivencia, ao menos por negligencia do governo deste paiz. Mr. Lafragua deixou Madrid sem resultado definitivo de suas negociações, por parte do Mexico.

Sua Santidade regressou a Roma no dia 5 do corrente, depois de uma ausencia de alguns mezes. Em Florença, onde esteve alguns dias, foi o papa victoriosamente recebido.

As relações diplomaticas entre os gabinetes de Napoles e Turin, acham-se novamente n'um pé satisfactorio, depois da retirada da nota de Mr. Carafa, sobre o apresamento do «Cagliari», em que tambem se insinuara que o governo piemontez fomentara a revolução de Genova.

As correspondencias dos Estados-Unidos, dizem que em breve seguira' de Washington para o Brasil o Honorable R. K. Meade, novo ministro americano na corte do Rio de Janeiro.

Comfort foi escolhido presidente do Mexico.

Os fundos publicos do Brasil conservam-se firmes.

PARIS

21 de agosto.

Até hoje lhe tenho fallado mui pouco acerca de um negocio que, ha um anno, causa grande cuidado á diplomacia, mas que para os leitores de jornaes só tinha um interesse mui insignificante, pois que a questão não dava um passo, no meio de todos os rigores contradictorios que circulavam, e das polemicas violentas que enchiam as folhas de Inglaterra, de França, da Turquia e d'Austria. Hoje comtudo o negocio deu um grande passo: tem quasi exclusivamente absorvido a attenção publica durante esta quinzena e julgo que he necessario resumir brevemente a sua historia, para que os seus leitores comprehendam cabalmente os curiosos incidentes que acabam de ter lugar.

Ha de lembrar-se que o tratado de Paris decidira que as provincias danubianas (a Valachia e a Moldavia) seriam consultadas sobre as modificações que se fizessem na sua organisação interior, principalmente sobre a questão de saber se ficariam separadas, ou se seriam reunidas sob o mesmo governo, o qual reconheceria a suzerania do Porta. Assim que estas provincias exprimissem seus votos, o congresso de Paris devia estatuir definitivamente sobre a sua sorte.

Na origem cinco das potencias que tomavam parte no congresso se pronunciaram pela reunião das duas provincias, eram a França, a Inglaterra, a Russia, a Prussia e a Sardenha. Duas potencias somente, a Turquia e a Austria, queriam manter o «statu quo» isto he, a separação. Mas logo depois, por um desses transtornos familiares á politica britannica, o gabinete de Londres, influenciado pelo seu embaixador em Constantinopla, lord Redcliffe, se collocou do lado da maioria, e trabalhou, de concerto com a Porta e a Austria, para fazer exprimir pelas provincias danubianas um voto contrario a reunião.

Certamente ja deve ter ouvido fallar em lord Redcliffe: he a soberba ingleza na sua expressão mais elevada e mais arrogante! Ninguem menospreza mais do que este diplomata as vias da verdade e da justiça, para satisfazer as suas necessidades de orgulho e de supremacia. Se ha algum dos seus leitores que não faça uma idéa cabal deste homem, basta que olhe em torno de si, mesmo em Pernambuco: encontrará no consul de S. M. Britannica, um especimen dessa escola de quebras-pescoços, que querem fazer fallar de si «per fas et nefas», e da qual lord Redcliffe he o chefe.

As potencias signatarias do tratado de Paris enviaram, ha cousa de um anno, aos principados representantes encarregados de estudar os desejos dos habitantes e informar o congresso; mas a principal informação devia ser ministrada pelas proprias provincias que deviam eleger, cada uma um divan (assembléa) encarregado de manifestar seus votos.

Na Valachia, esta operação se fez, no meio de numerosas reclamações, mas em summa, como os representantes do congresso estavam em Bucharest, o Caimakan não se atreveu a fazer grandes violações na lei, e o divan foi eleito, sem que houvesse protesto diplomatico.

Mas na Moldavia, as cousas se passaram mui de outra sorte. O Caimakan, Nicolao Vogoridés, calcou aos pés as instrucções que elle tinha recebido da Porta. Escudado com o apoio que lhe prestavam os embaixadores, a Inglaterra e a Austria, compoz a seu bel-prazer as listas eleitoraes, depois de ter empregado a corrupção e a intimidação, eliminou aquelles eleitores cujo voto temia, de sorte que unvinte apenas que tinham direito tomaram parte na eleição. Assim que estes factos foram conhecidos, os representantes da França, da Russia, da Prussia e da Sardenha, endereçaram ao governo turco cada um, uma nota quasi identica, assignalando as illegalidades destas operações e pedindo que fosse assignado a' eleição, até depois da revisão das listas eleitoraes, um praso de 15 dias, que devia bastar para a revisão.

O ministerio turco se achou muito embaraçado; não quiz desagradar a França, mas custar-lhe-hia voltar sobre factos conformes á sua politica e desprezar implicitamente um agente de quem tinha feito o arbitro com o fim somente de fazer triumphar os votos de seu governo. Foi preciso com tudo se pronunciar: o conselho dos ministros se reunio para estatuir sobre os pedidos das quatro potencias, mui indecisas sobre a resolução que iam tomar, quando chegaram os embaixadores de Inglaterra e d'Austria que declararam que queriam tomar parte na deliberação. Desde então a decisão ja não era duvidosa, e foi resolvido que se passaria alem disso ás operações do divan moldavo, apezar dos protestos das quatro potencias.

Esta resolução do gabinete turco dava ao negocio uma extrema gravidade. O Sultão, para agradar a França, acabava de tirar as funcções de grão visir, a Reschid Pacha, que accusavam de demasiado frabo para a Inglaterra; mas que importava uma mudança nas pessoas, se as cousas ficavam no mesmo estado, e se o novo grão visir, Mustapha-Pacha, continuava a politica do seu pradecessor?

Assim o nosso ministro em Constantinopla, M. Thouvenel, tomou immediatamente um partido energico. Enviou o seu primeiro interprete á Porta para declarar que se uma satisfação immediata não fosse dada a França, elle rompia immediatamente as relações diplomaticas com a Turquia. Como este passo não fosse bem succedido, e uma resposta favoravel não chegasse no dia fixado por elle, a 5 de agosto as 10 horas da manhãa, as armas da França foram tiradas do palacio da embaixada depois de terem sido saudadas pelo commissario francez. M. de Thouvenel, trajado de casaca preta foi apresentar os seus deveres ao sultão como simples particular, para agradecer-lhe a benevolencia com que o tinha pessoalmente honrado e sem dizer uma palavra ácerca da questão politica. O embaixador da Russia imitou o exemplo da França, e os ministros da Prussia e da Sardenha tiveram o mesmo comportamento. A maior anciedade reinou em Constantinopla; esperava-se a cada momento a partida dos quatro representantes da França, da Russia, da Prussia e da Sardenha.

A noticia destes graves successos chegou quasi immediatamente a Paris e a Londres pelo telegrapho. As folhas de Londres, ainda as que defendiam o ministerio, atacaram com extrema violencia a M. de Thouvenel, e como se sabia aqui que este embaixador tinha fielmente cumprido as instrucções do seu governo, aguardava-se, senão um rompimento com a Inglaterra, ao menos uma dissidencia obstinada que podia desfechar um golpe funesto na alliança. Felizmente para a conservação da paz do mundo, no momento em que estas noticias chegavam, o imperador Napoleão ia partir para Osborne, com a imperatriz, afim de visitar a rainha de Inglaterra. Havia uma occasião que um principe tão habil e tão experimentado não devia deixar escapar de conjurar uma dissenção que podia acabar n'um rompimento. Com effeito, o imperador partio a 5 de agosto, e chegou a Osborne a 6: ahi encontrou lord Palmerston e lord Clarendon, e da conferencia que elle teve com estes ministros da rainha, resultou um arranjo, que he uma verdadeira desapprovação da politica aggressiva de lord Redcliff.

Foi dicidido que a Inglaterra não se opporia mais a que as eleições moldavas fossem revistas, nos prazos que reclamasse a França, e que influiria para com a Austria afim de que ella tambem disistisse da sua opposição.

A unanimidade achando-se dest'arte restabelecida entre os representantes das potencias signatarias do tratado de Paris, ja se não podia pôr em duvida a aquiescencia da Porta. Assim terminou-se este negocio, pela intervenção pessoal de Napoleão III, que pela prudencia do seu comportamento, tornou-se o verdadeiro director dos negocios europeus.

Ja deve ter sabido pelos jornaes inglezes qual fôra a conclusão do processo de conjuração contra a vida do imperador, de que lhe fallei circumstanciadamente na minha ultima carta.

Tibaldi, o principal accusado foi condemnado á deportação perpetua: he a mais forte pena que pode ser pronunciada, visto que a pena de morte foi abolida em materia politica, todas as vezes que não ha homicidio ou assassinato. Os dous complices, Grilli e Bartolotti foram tratados menos severamente por causa das suas revelações, e condemnados somente a 15 annos de detenção. Ainda não se pronunciou a sentença contra os accusados contumazes.

De volta à visita de Osborne, o imperador passou alguns dias aqui: assistio ás festas de 15 de agosto, a unica festa politica do regimen actual; he o dia que o primeiro imperador escolhen para celebrar a festa de S. Napoleão. Elle presidio igualmente a inauguração do Louvre, palacio immenso que tem a extensão de uma cidade e que encerrará no seu vasto desenvolvimento, não só a residencia imperial, mas dous ministerios, um quartel, varios museos incomparaveis, uma bibliotheca de 200 ou 300,000 volumes etc. He um monumento de uma belleza maravilhosa, ornado no interior pelo mais bello trabalho architectonico, e por centenares de estatuas que decoram todo o primeiro andar. Desde o reinado de Francisco I, trabalha-se no Louvre, mas a obra tinha sido muitas vezes interrompida, e o que restava a fazer quando em 1852 Napoleão III emprehendeu esta tarefa, era infinitamente mais consideravel do que o que foi feito. He uma honra mui grande para este principe ter levado esta obra ao fim.

Cada anno, a 15 de agosto, o imperador procura despertar no povo a recordação do primeiro imperio e do primeiro imperador que ficou tão popular: este anno elle quiz dar um testemunho novo de benevolencia aos antigos companheiros d'armas de Napoleão; creou uma medalha, chamada — medalha de Santa Helena,—que deve ser concedida a tudo quanto resta, em França e no estrangeiro, dos antigos soldados da republica e do imperio que serviram desde 1792 até 1815.

A 17 deste mez, o imperador deixou Paris com a imperatriz, com destino ás aguas de Biarritz onde a imperatriz deve tomar os banhos de mar. A residencia de Napolaão III, em Biarritz será mui curta; deve voltar a Paris a 25, e dahi partira para Chalons-sur-Marne, em Champagne, para commendar as grandes manobras no acampamento em que devem figurar duas divisões da guarda imperial.

Esta' mui espalhado o boato de que o marido da rainha Victoria, o principe Alberto, ira' assistir a estas manobras, e não seria impossivel que a propria rainha acompanhasse seu marido. Outro boato, muito mais duvidoso, he a visita que o imperador da Russia pretende fazer tambem ao acampamento. O que parece certo he, que o czar que viera a S. Petersburgo deve partir para Berlin, nos primeiros dias de setembro, e he do Berlin, dizem, que elle vira' incognito ao campo de Chalons.

Ja' lhe fallei no unico grande facto que preoccupou a attenção publica durante esta quinzena, e sobre o qual julguei util dar particularidades aos vossos leitores. Ha outro facto que não tem causado menos preoccupações, he o negocio das Indias; mas sobre este ponto tenho muito pouca cousa a dizer-lhe, porque a situação não tem mudado, e das informações confusas que nos chegam resulta sómente que os Inglezes, desprovidos de forças, não poderiam, quanto ao presente, vencer a insurreição ameaçadora que os involve, e que ganha terreno, como um incendio. Cada correio que vem das Indias traz o annuncio de novas revoltas e de novas matanças. Delhi, centro da insurreição ainda resiste, e os sitiantes são incessantemente atacados pelos sitiados que podem perder impunemente muita gente, ao passo que as perdas soffridas pelos Inglezes são irreparaveis. Enviam-se muitos soccorros da metropole, mas sera' preciso muito tempo para que as tropas inglezas cheguem pelo Cabo da Boa-Esperança. Não se comprehende porque razão a marinha a vapor tão numerosa na frota militar não he utilisada para estes transportes: não se comprehende tão pouco porque razão o gabinete inglez não procura obter do Pacha' do Egypto passagem pelo isthmo de Suez. Como quer que seja, interessam-se pouco pelos Inglezes, em nosso paiz e na Europa, pois que a Inglaterra tem fatigado o mundo com o seu orgulho, e com as suas injustiças.

—7—

A sessão do parlamento inglez se prolongou este anno muito além dos limites ordinarios e foi sómente a 28 do mez passado que o acto de prorogação foi levado as camaras, não pela rainha em pessoa, mas por uma commissão real. Eis-aqui o discurso que foi pronunciado nesta circumstancia, e que merece ser lido, não sómente porque elle resume fielmente os trabalhos da sessão, mas tambem exprime os sentimentos da coroa e do gabinete, acerca dos successos da India.

Eis-aqui como exprimio o lord Chanceler: «Mylords e senhores, S. M. vos ordena que suspendais vossos trabalhos parlamentares, e ao mesmo tempo exprime os seus sinceros agradecimentos pelo zelo e assiduidade com que tendes preenchido os vossos importantes deveres durante a sessão que, embora mais curta que de ordinario, todavia ha sido extremamente laboriosa.

«S. M. nos ordena que vos exprimamos a satisfação que ella experimenta de que o estado dos negocios na Europa inspira uma confiança bem fundada na continuação da paz. Ajustes relativos a' plena execução das estipulações do tratado de Paris ainda não tem por diversas causas sido concluidos; mas S. M. espera que, graças aos sinceros esforços das partes assignatarias deste tratado, tudo quanto resta a fazer, acerca das suas estipulações, podera' ser antes de longo tempo regulado de uma maneira satisfactoria.

«S. M nos ordena que vos informemos de que as insurreições consideraveis que arrebentaram entre as tropas indigenas do exercito de Bengala, foram seguidas de perturbação graves sobre muitos pontos da presidencia, tem vivamente abalado S. M.

«As atrocidades exercidas sobre grande numero dos seus subditos na India, e os soffrimentos de que hão sido victimas, tem penetrado com a mais viva dôr o coração de S. M., e por outro lado o procedimento de muitos funccionarios civis e militares que se acharam em circumstancias extremamente criticas, e tem sido expostos a grandes perigos, excitou a profunda admiração de S. M. Ella nos ordena que vos informemos de que ella não poupara' meio algum capaz de reprimir estas graves desordens; e S. M. tem a confiança de que com a benção da providencia, os potentes meios que estão a sua disposição a pôrão em estado de alcançar o alvo.

«Senhores da camara dos communs! S. M. nos ordena que vos agradeçamos os generosos subsidios que votastes para o serviço do presente anno e os protestos que lhe déstes da vossa promptidão em prestar a S. M. o apoio que pode ser necessario para o restabelecimento da tranquillidade na India. S. M. ficou satisfeita de ver que podestes prover o pagamento das sommas attribuidas a' Dinamarca pelo resgate dos direitos do Sund, sem que para este fim acrescentasseis cousa alguma a' divida nacional. Mylords e senhores! S M. nos ordena que vos transmittamos os seus agradecimentos cordiaes, pelo dote que concedestes a sua filha mui querida, a princeza real, por occasião do seu casamento proximo com o principe Frederico Guilherme da Prussia. A rainha nos ordena que vos informemos de que ella vio com satisfação que, não obstante a brevidade da presente sessão, podestes adoptar numerosos actos de grande importancia, e aos quaes S. M. deu o seu cordial assentimento.

«Os actos destinados ao estabelecer uma jurisdicção mais efficaz para a justificação dos testamentos na Inglaterra e na Irlanda, ratificam imperfeições de que se queixavam ha muitos annos. O acto que emenda a lei relativa ao divorcio e aos pleitos matremoniaes porá' termo a males que tem sido por muito tempo experimentados. Os diversos actos para a punição dos abusos de confiança fraudulentos, para a emenda das leis relativas as penas secundarias, para a emenda da lei relativa aos fallimentos e banca-rota, na Irlanda, para o melhoramento da sorte dos infelizes alienados na Escocia, para o melhoramento da organisação da policia dos condados, todos estes actos assim como outros de menor importancia, mas tendentes igualmente ao melhoramento progressivo da legislação receberam a sancção de S. M. Temos ordem da rainha para vos manifestar a sua confiança de que ao regressardes aos vossos diversos condados exercereis a influencia que vos pertence com justo titulo de maneira, que augmenteis o bem estar e a felicidade dos seus leaes subditos, e faz votos para que as bençãos de Deos omnipotente acompanhem e coroem os vossos esforços.»

Observara' neste discurso, assim como se tem observado na Europa a linguagem placida e firme do governo inglez, quando elle se explica sobre os acontecimentos da India. O sangue frio e a moderação são tanto mais meritorias quanto os jornaes de Londres só fallam destes acontecimentos com uma violencia que parece furor, e manifestando necessidades desenfreadas de vingança. Releva dizer tambem que as noticias chegam de Bengala são horrorosas, e capazes de excitar no mais alto ponto a colera dos Inglezes, pois que elles são offendidos ao mesmo tempo no seu orgulho e nos seus sentimentos mais intimos. Os selvagens habitantes da India não fazem somente a guerra aos homens: não se contentam em matar os Europeos que lhes resistem, se apoderam das mulheres e dos filhos, os submettem aos ultrages mais abominaveis e depois de ter fartado as suas paixões, os fazem morrer nos mais horriveis supplicios.

O ultimo correio de Bombaim assombrou ainda mais o quadro. Não só Delhi, a cabeça da insurreição, ainda resiste, mas o exercito inglez que devia sitiar aquella cidade, esta' tambem sitiado, e todos os dias he obrigado a repellir ataques horriveis: os Hindous perdem muita gente, e até o presente tem sido sempre repellidos; mas os Inglezes se enfraquecem pelas suas victorias e pelas molestias que devastam o seu acampamento. Obrigados a manter as suas communicações, elles só tem dous mil homens a pôr em linha contra os insurgentes e Deos sabe quando lhes chegara' reforços. O official mui distincto que os commandava, o general Barnorad acaba de morrer de dysenteria. Outra perda talvez mais funesta ainda, he a do general Lawrence que commandava em Luchnow, e que acaba de morrer das consequencias de suas feridas. Este general, com sete a oito centos europeus sustentava o paiz dos Marattas mui hostilisado.

O negocio porem que mais dolorosamente tem commovido a Inglaterra, nas ultimas noticias, he o que aconteceu em Cawenpoor. Esta cidade, apenas fortificada, era guardada por tres ou quatro centos soldados; as mulheres e os filhos dos combatentes de Delhi se tinham refugiado nessa residencia. Um chefe Mahratte, Nena-Saib, veio sitiar Cawenpoor, á frente de 20 mil homens. O general Weler que commandava morreu das feridas, e a guarnição teve a infeliz idéa de entrar em ajuste, com Nena-Saib. Este miseravel era conhecido dos officiaes inglezes: antes da guerra, vivia com elles em certa intimidade, visitava-os muitas vezes, trocava com elles charutos, e fallava admiravelmente o inglez, e affectava um gosto pronunciado pelos costumes europeus. Os officiaes julgaram pois que se podiam fiar nelle. Assignaram uma capitulação que os autorisava, depois de terem deposto as armas, a embarcar-se para Calcuta', e Nena-Saib garantia-lhe a segurança durante a viagem. Apenas porem pozeram pés nos barcos, e traidor Mahratte mandou fazer fogo sobre elles, e apoderou-se dos navios, mandou assassinar todos os homens, e guardou as mulheres e os meninos, que mandou vender aos seus soldados, guardou para si trinta mulheres Verdade he que mais tarde, o coronel inglez Nicholsonbateu Nena-Saib em tres occasiões differentes, mas estes triumpos de pouca importancia, não tem reparado o mal que causou a sua traição.

Em summa a situação não tem mudado na India, pelo contrario se tem aggravado. Delhi he sempre o centro das operações dos insurgidos, e não ha esperança alguma de tomar-se esta cidade, emquanto numerosos reforços não cheguem. O reino d'Oude está todo insurgido: Bengala he para os Inglezes um imperio a reconquistar, pois que se ainda elles possuem Calcutá e Benarés, noutras paragens só possuem absolutamente o solo que pisam os seus soldados; as duas presidencias de Bombaim e de Madrasta ainda estão tranquillas, mas com tudo receiase o futuro, pois que máos symptomas já se manifestaram entre alguns regimentos de Cypaes, e por prudencia não são obrigados a marchar contra os rebeldes.

A grande questão he de saber quando chegarão os reforços da Europa, pois que não ha probabilidade alguma de acabar com semelhante negocio, emquanto não houver em Bengala ao menos 30,000 homens disponiveis que se ajuntem ao que resta dos antigos regimentos.

Eis-aqui o que he authentico sobre a remessa dos reforços: foi no corrente do mez de julho que as primeiras partidas começaram por meio de navios á vela. No mez de agosto, outras partidas tiveram lugar, algumas por navios a vapor. O algarismo destas remessas he de 25 mil homens pouco mais ou menos: acrescentando a isto as forças expedidas anteriormente pela China e que devem ficar em Calcuta, mais alguns regimentos que tem sido pedidos ao Cabo da Boa Esperança, completar-se-ha facilmente um exercito bastante respeitavel para suffocar a insurreição. Quando porem se poderá reunir este exercito e quando estará capáz de marchar? Segundo os calculos mais provaveis, apenas todos os navios terão effectuado o desembarque em Calcutá a meiados de outubro. Por maior que seja a diligencia que se empreguem nos preparativos de uma expedição, quando se cuida em todos os viveres que convem preparar, em todas as munições, em todas as provisões de caminho e de guerra para trinta mil homens, quando se reflecte que estes homens, para chegar a Delhi, tem que fazer mais de trezentas leguas em um paiz inteiramente devastado, he impossivel admittir que as operações militares comecem antes de fim de dezembro ou começo de janeiro. Ora, quando se reflecte que as noticias do theatro da guerra datam do mez de julho, pergunta-se o que se passará neste intervallo de seis mezes, em que o poder inglez na India deverá continuar a luta com forças minimas contra uma insurreição formidavel, pergunta-se o que vira' a ser dos heroicos soldados do acampamento diante de Delhi, pergunta-se emfim, se o governo de Bambaim e de Madrastá conseguirão manter-se em paz contra a propaganda insurreccional e se o rastilho de polvora não incendiara' tambem o leste e o sul da India. Se assim acontecesse, se apparecessem novos desastres, o esforço que faz a Inglaterra seria insufficiente; e lhe seria necessario para reconquistar o seu dominio centenares de mil homens e centenares de milhões.

Ja' lhe disse na minha carta precedente como as differenças relativas a's provincias danubianas tinham sido ajustadas na entrevista de Osborne. O telegrapho immediatamente informou aos representantes da França e da Inglaterra em Constantinopla o accordo havido entre as duas potencias, mas lord Redcliffe não quiz acreditar no despacho telegraphico, offendido como elle estava no seu orgulho em consequencia de desapprovação que se inflige ao seu comportamento: esperou que o correio lhe trouxesse as ordens do seu governo, para declarar emfim a' Porta que as eleições da Moldavia deviam ser annulladas. O ministro da Austria, M. de Prokesch, obrou da mesma maneira, e o governo turco decidio que estas eleições fossem annulladas, que as listas eleitoraes fossem revistas, e que 15 dias depois se procedessem as novas eleições. O telegrapho nos annunciou que depois de ter obtido estas satisfações, os embaixadores de França e da Russia, e os ministros da Prussia e da Sardenha tinham renovado as suas relações com a Porta.

A rainha de Inglaterra quiz testemunhar quanto ella era sensivel a' curta visita que lhe fizera o imperador e a imperatriz dos Francezes em uma das suas excursões sobre o mar, quiz pôr o pé no solo francez: desembarcou em Cherbourg, nosso grande porto militar da Mancha: foi recebida pelo almirante com o alvoroço e respeito devidos a sua gerarchia e ao seu titulo de alliada da França, e depois de ter visitado o porto e os arredores, ella voltou no dia seguinte a Osborne, donde partio para a Escossia.

A proposito de entrevistas de principes, fallei-lhe nos boatos espalhados acerca de uma entrevista que devia ter lugar entre o imperador dos Francezes e o imperador da Russia. O facto he hoje certo, e eis-aqui onde e como os dous soberanos se encontrarão. O imperador e a imperatriz dos Francezes se propõe ir pagar a el-rei de Wurtemberg a visita que este rei lhes fez e devem achar-se em Stuttgard a 25 deste mez. Por outro lado, o czar, parente de el-rei de Wurtemberg, chegara' a Stuttgard, a 24 de setembro e ahi residira' até 28. He desta maneira que se realisara' esta entrevista que muito tem preoccupado os homens politicos.

O imperador esta' neste momento no campo de Chalons, onde deve commandar em pessoa as grandes manobras da guarda imperial. A imperatriz ainda esta' em Biarritz.

O julgamento dos accusados contumazes, no negocio da conjuração contra a vida do imperador foi pronunciado a 2 deste mez. Mazzini, Ledro-Rolin, Campanella e Massaranti foram condemnados a' pena de deportação.

Acabe-se de julgar, em Algeria, outro processo que despertou no mais alto grão a attenção publica. Tratava-se de um assassinato commettido na pessoa de um chefe arabe, mui devotado a' França, assassinato commettido por Arabes, mas do qual um official francez, o capitão Doineau, tinha sido o instigador. Os debates deste negocio duraram 15 dias, e o capitão reconhecido criminoso, foi condemnado a' pena de morte. Os complices, considerados como cégos instrumentos do crime, foram sómente condemnados, uns a galés perpetua com trabalho, os outros a prisão com trabalho por certo tempo. Os condemnados appellaram para o tribunal superior; mas para que a sentença seja reformada, he mister que nella se descubra um vicio de forma ou uma falsa applicação da lei.

Uma ceremonia de grande interesse para a sciencia teve lugar no primeiro deste mez. El-rei de Piemonte, Victor Emmanuel, acaba de pôr fogo a primeira mina destinada a rasgar o monte Cenis, e a estabelecer atravez dos Alpes, uma communicação entre a França e a Italia por meio de um tunnel de 12 kilometros.

Bulletins da bolsa: 3 por cento francez, 67 f. 05; 4 1/2, 93,25; consolidados inglezes 9 1/2.

LISBOA

14 de setembro.

A situação politica de Portugal afoitamente se pode dizer que tem em si elementos transitorios, que não são a cabal e exactissima expressão do systema representativo.

Acaba de ser nomeado para a pasta da guerra um cavalleiro mui respeitavel por suas virtudes e serviços e caracter dos mais probos deste, o brigadeiro do exercito Antonio Rogerio Gromicho Causeiro, governador civil e militar da ilha da Madeira. O zelo com que aquelle funccionario se houve na crise porque passou ha pouco tempo o districto do Funchal, a sua actividade alli applicada a todos os ramos da administração tornam-no credor de reconhecimento e respeito quando não fossem ja muitos outros titulos que o faziam recommendavel.

Entretanto o Sr. Couseiro não fazia parte da representação nacional e ninguem dira' ser das praxes e tradições constitucionaes recomporem-se ministerios em vesperas da abertura das camaras, sendo escolhidos cavalleiros que nellas não tem assento.

Este facto he censurado ao governo pelas folhas progressistas, apezar de pertencer por suas convicções o novo ministro áquelle gremio politico.

O visconde de Sá da Bandeira foi exonerado da pasta que interinamente occupava desde 23 de janeiro do corrente anno, ficando com a da marinha e ultramar.

Comquanto alguns orgãos da opposição contestem o acerto e opportunidade de varias medidas adoptadas pelo nobre visconde a favor das nossas colonias, he certo que as intenções são optimas e que faz muito relativamente aos recursos de que dispõe a repartição a seu cargo.

Ha poucos dias largou de Lisboa para Goa (nos Estados da India) um transporte com 148 praças tiradas das guarnições de Lisboa e Porto, destinadas a servir no exercito da India, em pouco desfalcado com os reforços d'alli mandados para Macáo.

Naquelle nosso estabelecimento da China reinava socego á sahida das ultimas noticias. A população he excessiva para a area da cidade; o commercio reencentrava-se naquelle ponto, chegando a faltar armazens para fazendas e mercadorias. Tinham os Inglezes feito em armisticio e lord Elgin marchara para Pekin, afim de entabolar negociações amigaveis com o proprio imperador.

Em Ning-Pó (ao norte da China) tinha havido tumultos, entre Portuguezes, Francezes e Chins, chegando a ser insultado o nosso consul. Partira para aquelle porto uma corveta franceza e o nosso brigue de guerra «Mondego» que se achava estacionado na bahia de Macáo. Bom seria que de todas estas eventualidades se tirasse o melhor partido, e que da extraordinaria affluencia de commercio e riqueza no unico ponto neutro da China, resultasse para nós mais algum engrandecimento ultramarino.

A Africa portugueza está em condições mui favoraveis para avançar em poucos annos prodigiosamente se o governo da metropole lhe não extorvar pela inercia as boas tendencias que apresenta.

Acaba de se conceder autorisação a uma companhia para estabelecer naquella extensa provincia uma linha ferrea, que poderosamente contribuira para o seu progresso material e moral. A imprensa periodica vai alli fomentar a diffusão dos bons principios.

O primeiro jornal de Loanda, a «Aurora», suspendeu a sua publicação, mas trata de crear outro por acções, que seja diario e que tenha pelo menos as dimensões da «Revolução de Setembro.»

O governo de Lisboa acaba de recommendar ao chefe administrativo da provincia que promova por todos os meios a cultura da canna de assucar e destillação de aguardentes cujo consumo he muito consideravel. Verdade seja que as mais energicas recommendações officiaes não excedem em seus effeitos o impulso mercantil; mas ha de ser a propria conveniencia dos agricultores e commerciantes quem hade elevar aquelle ramo de cultura ao estado exigido pelas exigencias do mercado.

Voltando ao reino, donde partimos para esta digressão ultramarina, dir-lhe-hei que as eleições supplementares teem tomado em seus preparativos um aspecto animado, e promettem ser activamente disputadas.

No paiz reina a maior tranquillidade; felizmente pertencem a' historia (ainda que recente) as effervescencias desordeiras das facções politicas. Hoje levantam-se as tempestades nos centros eleitoraes e ahi mesmo se aplacam. No regenerador houve desaccordo. Tratava-se da candidatura do Sr. Santos Monteiro, que foi escrivão da receita geral das —sete-casas—, ou alfandega municipal, como agora se lhe chama.

O outro candidato da regeneração, pelos circulos da capital, era e he o Sr. Frederico Guilherme da Silva Pereira, ex-ministro da justiça. A redacção da «Civilisação,» orgão ostensivo daquelle partido, recommendou a candidatura do Sr. Lobo d'Avila, e parece que sem combinação previa com o proprietario do periodico, ou para melhor dizer com as influencias predominantes no centro eleitoral. Tratava-se tambem de uma desistencia de candidatura, que os redactores da Civilisação pretendiam que revertesse a favor de seu indigitado. O certo he que em resultado da desintelligencia o jornal acabou imprevistamente. Todos os seus redactores menos um (o Sr. Casal Ribeiro, segundo se diz) tratam de fundar outra folha denominada o «Futuro.» O seu programma politico he sympathico; empenham-se a combater o privilegio, debaixo de qualquer manifestação que se elle apresente; votam contra a hereditariedade da camara dos pares, rejeitam a politica de nomes proprios, que muito entre nós se diga, tem notavelmente dominado todos os bandos que se dizem proclamar só principios e theorias. Ha aqui um jornal que entende estar dependente a felicidade do paiz da elevação ao poder do seu patrono.—Deus nobis hœc o tia fecit.—

Emfim veremos o «Futuro.» Pennas boas não lhe faltam para desferir arrojados vôos, as regiões a que a balança; e seu passado foi a «Civilisação,» e em abono da verdade, aquelle papel foi sempre escripto com dignidade, entrava com proficiencia em muitas questões, occupou-se de muitos assumptos de utilidade reconhecida, e prestou a questão da instrucção publica, relevantes serviços. Secção litteraria, nenhum periodico a tem tido nem mais viçosa, nem mais profusa, pois que os seus redactores, profugos das amenas planicies da litteratura placida, muitas vezes trocavam, como para alliviar saudades, a tuba guerreira das escaramuças bodiernas, pela palheta caprichosa dos paineis suaveis ou pela lyra inspirativa das composições opulentas.

A companhia promotora do commercio industria e agricultura, por meio de publicações periodicas, cujos estatutos haviam ja recebido a sancção superior, ia' vão dar brevemente a lume o seu «Diario do Commercio.» A direcção da companhia declara que esta folha he inteiramente estranha ao «Diario do Commercio Portuguez,» cuja publicação foi ha tempo annunciada pela mesma companhia, e que tendo de sahir dentro em pouco, tera' para evitar qualquer equivoco, o titulo de «Jornal Mercantil.»

O «Jornal do Commercio» de Lisboa, habilitou-se para escrever artigos politicos, e desempenha satisfactoriamente. O barometro dos jornaes são as tiragens; a deste não accusa frieza da parte dos seus leitores. O seu redactor principal, o Sr. Almeida e Albuquerque, ja tomou posse do lugar de secretario geral do governo civil de Lisboa, em substituição do Sr. Santa Rita.

Teremos em breve no porto de Lisboa um estabelecimento que poderosamente concorrerá para lhe dar o ultimo remate de superioridade. He a construcção de um plano-inclinado.

Sabido he que Mr. Rumball requereu ha tempos ao governo, a concessão para aquella obra.

Acham-se, segundo se affirma, removidas as difficuldades que a sua proposta causava a companhia portugueza, que pretendia a mesma concessão.

O Sr. Rumball veio a um accordo com os interessados na companhia e fará parte della.

Foi bom que terminassem as cousas assim.

O Sr. Diogo Forgaz publicou este mez as suas —Annotações ao livro 1° do codigo commercial. A imprensa faz-lhe elogios.

Havia ha pouco tempo annunciado a companhia —Luso-Brasileira—, que la liquidar.

Não se tornou mais a fallar na liquidação, e só o que se affirma he, que esta feito um contrato provisorio para a juncção da companhia dos Açores e Africa com a Luso-Brasileira.

Affirma-se que se reorganisa a companhia Real Portugueza, entrando uma respeitavel casa britannica, a qual deve fornecer 7 vapores, sendo 3 para a carreira d'Africa, dous para a dos Açores, um para conjunctamente com o «D. Pedro II» e o «D. Maria II» fazer a carreira para o Brasil, e um para com o «Duque do Porto» (que actualmente faz o serviço dos Açores) navegar entre Lisboa e os portos do Algarve.

Para as linhas africana e açoriana, está arbitrado o subsidio de 67 contos de réis, e ultimamente as côrtes autorisaram o governo a subsidiar a do Algarve com 9:600$000 annuaes.

Conta, portanto, a empreza ja com um subsidio de 76 contos de réis por anno e da parte do governo ha toda a disposição para proteger esta util empreza de que tantas vantagens hão de resultar para as nossas possessões d'Africa e archipelago dos Açores, não sendo menos vantajosas para o paiz as communicações cada vez mais proximas e frequentes entre esta capital e os portos brasileiros.

Falla-se em que he muito possivel augmentar o subsidio como auxilio á carreira transatlantica.

A direcção da Companhia Real tem empregado todos os esforços possiveis para realisar o seu pensamento.

Os seus estatutos foram em alguns pontos alterados, sendo uma dessas alterações, que a direcção servira gratuitamente, ou sera a assembléa geral que lhe votará vencimento em relação aos interesses que a companhia possa fazer.

As difficuldades maiores estão aplainadas, e, dentro em pouco estara' a empreza definitivamente construida e entrara em operações regulares.

O «D. Pedro II» vai sahir para Londres, fazer os reparos de que precisa.

Estranham alguns jornaes do Minho a companhia Luso-Brasileira que não tenha dado conta ao publico das suas ultimas resoluções.

Preparam-se muitos festejos para o dia 16, anniversario natalicio do Sr. D. Pedro V.

Abrir-se-ha a Epoca lyrica, cantando na Sonambula a cantora que esteve ha pouco no Rio de Janeiro.

No dia 17 vai el-rei ao arsenal de marinha bater a cavilha da primeira caverna da escuna, pelo systema misto que alli se esta' construindo.

He a primeira deste genero que se faz em Portugal. Os trabalhos começados são muito perfeitos.

Na tarde de 16 he a primeira ascenção de Mr. Poitevin, levando por ares e nuvens, e pela medica quantia de 2$000 passageiros no seu trem de prazer.

As soirées illuminadas do Passeio-Publico prolongam-se até o fim de setembro. Tem sido muito concorridas.

A litteratura não produz muito, mas não esta' moribunda.

O Archivo Pittoresco desempenha o seu programma; o Jornal das Bellas-Artes vive vida folgada; a Revista d'Instrucção Publica sahe abundante de artigos substanciaes, e a Revista Contemporanea, de que envio o prospecto, vai ter novas pennas.

Os seus retratos são magnificos.

L.

HESPANHA.

Alcançam a 10 de setembro as folhas e noticias de Hespanha.

Trocaram-se ha poucos dias, no ministerio dos negocios estrangeiros, as ratificações do convenio celebrado entre a Hespanha e a Inglaterra, para a protecção reciproca da propriedade litteraria e artistica.

Quando chegarão a este desenlace as negociações apenas entaboladas entre Portugal e o Brasil?

O «Moniteur» publicou recentemente em Paris, o tratado de limites com a Hespanha.

Desmente-se a existencia de um manifesto em que se diria que a côrte hespanhola abriria caminho ao

governo mexicano para chegar ao ajuste das questões pendentes.

Tem-se impedido em Madrid a circulação do «Times», e agora todos os jornaes que veem pelos Pyrineus são examinados antes de serem distribuidos.

Aos gabinetes de leitura prohibio-se-lhes o terem lugares para se fallar em politica.

Continuam as execuções, assassinatos juridicos que não são menos horrorosos para a humanidade que os perpetrados pela violencia, que se encobre com as trevas.

Sevilha acaba de presenciar de mais duas victimas politicas.

Um dos fuzilados estivera refugiado ha poucos mezes em Lisboa

Parece que proseguem as perseguições contra a impreusa periodica.

Diz-se que Sr. Custo vira' brevemente a Lisboa, na qualidade de ministro, e acrescenta o correspondente de uma das folhas daqui, que a camarilha espera alcançar pelas relações daquelle diplomata nesta côrte, que faça variar a situação politica do paiz, pondo-se de accordo com a côrte de Madrid, para alcançar a grave reforma constitucional que se premedita na peninsula.

« Tudo isto, prosegue elle, induz a crer que o absolutismo marcha acceleradamente.

« He bem de presumir que senão livrarão ahi da cruzada, intentada contra os governos representativos.

« O partido cabralista fara' ahi quanto poder, etc., etc. »

Para taes apprehensões he preciso dar-lhe o devido desconto, e o correspondente alludido esta' em Madrid, sobre a pressão de um governo que tem fiado ultimamente a pobre da liberdade em grande parte de suas manifestações.

A «Gaceta» de 10 traz a nova lei de instrucção publica, de que lhe darei mais circumstanciada conta n'outra occasião, pois a' ultima hora acabo de receber.

FUNDOS.
Bolsa de Madrid.
9 de setembro, a's 3 horas da tarde.
3 por cento consolidados, 39 45 c.
Ditos differidos, 26 60 d.; a prazo 25—70.
Acções do Banco de Hespanha, 144 d. *L.*

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

O signal de incendio por numero de badaladas, e uma idéa que a tal respeito nos suggerio. — Foi sem duvida uma excellente medida que se adoptou, o signal de incendio por numero de badalada para annunciar o lugar onde elle se dá, porém, mister tambem se faz que se estabeleça um outro signal que indique a extincção do incendio, partindo do lugar onde elle se deu, para por esse modo evitar-se a continuação do mesmo signal nas mais igrejas. Como medida apresentamos a idéa que nos suggere, e vem a ser: logo que se tenha extinguido qualquer incendio, uma das igrejas que ficar mais contigua, ou a que primeiro tiver annunciado o incendio, annunciará igualmente a sua extincção por meio de repique, que não deverá durar mais de 5 minutos, o qual será correspondido pelas de mais, para assim evitar que muitas vezes achando-se extincto, não continuem as igrejas que ficam mais distantes a dar signal pela falta de sciencia, o que ficará sanado por esse modo que acabamos de indicar, e muito folgaremos se for acolhido.

Nova especulação.—Informam-nos que esses almocreves que vendem azeite de côco, e mesmo o de carrapato, tem usado da especulação de depois de aferidas as medidas, o que de ordinario sempre se faz nas beiras, de mandar tirar o fundo e corta-las para reduzi-las a menor tamanho, ficando todavia aferidas, e por esse modo enganado o povo, que não pode conhecer do furto que se lhe faz. Prevenimos portanto, aos senhores fiscaes que tratem de investigar esse modo de especulação, e do encarregado da aferição, para que em lugar de marcar as medidas sómente na parte superior, que o façam igualmente na inferior. Igual recommendação fazemos acerca das ancoras em que se vende o azeite de carrapato.

Festade Santa Thereza. — Consta-nos que com grande pompa se pretende festejar na Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo no dia 15 do corrente a instituidora da Ordem Carmelitana, Santa Thereza de Jesus, e que nesse dia o hospital provisorio dessa ordem estará aberto para todos quantos o quizerem vizitar.

— O vapor inglez «Teviot» vindo da Europa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:—João Gomes Jardim, Joaquim Gomes Jardim, Domingos Correa de Rezende Rego, Manoel da Cunha Barboza Ribeiro, Manoel de Oliveira, José' Martins de Castro, Joaquim de Souza Silva Cunha, Mr. Paulain, Caucanas, Pascal, Peter Foulkes, Roberto R. Yates; Francisco Gomes de Oliveira, Mr. Thomaz Teixeira, Louis Lucien Paulin, Alexandre Gollan, Bernardino de Souza Cunha. O mesmo vapor leva a seu bordo, desta provincia para o Rio de Janeiro, os seguintes passageiros:—F. W. Arkarippi, John Donnelly, sua senhora e duas filhas, Antonio Dias Ferreira Machado, George Furness, A. P. Wilson.

— O vapor nacional «Persinunga», vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Bartholomeu Campadonico, João Trabucos, Antonio José' Martins, Pedro Antonio da Silva, I. I. de Souza Machado, Manoel Joaquim Maia, Gervazio de Oliveira Coelho, Claudino Affonso Coelho, Manoel B. Barreto Menezes e um criado, Manoel José' Baptista, Antonio Lourenço Teixeira e Marques, Urbano Pereira da Costa Ferro, José' Maria de Azevedo Junior, Doutor Bernardo Antonio de Mendonça e um seu criado, D. Maria da Gloria e 1 criada, José Joaquim de Mendonça, José Joaquim Alves Junior, João Simões Pimentel, Manoel Gomes Pinto, José Antonio Fernandes Fradique, João Marques Saldanha, Elias José Rodrigues, Jesuino Alves Prado, Antonio Francisco Lindoso, Francisco Santiago Ramos e 1 criado, Luiz G. dos Santos e um criado, D. Maria M. Ferreira de Paiva e 1 criada, Antonio dos Santos Pinheiro, Carlos Roberto Tot, Francisco Marques da Fonseca Pita e 2 escravos, José do Rego Lima, Antonio Martins, Antonio Pinheiro de Palma, Dr. Theodoro Machado F. P. da Silva, Antonio Pedro Cavalcanti e 1 criado, Luiz José Teixeira.

— *Hospital de caridade.*— Existiam no dia 1.º do corrente 25 homens e 24 mulheres tratados pela caridade; 16 homens e 16 mulheres que pagam a casa e 14 praças do corpo de policia. — Total 95 doentes.

'Até depois d'amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 29 de setembro.

Foram presos: pela subdelegacia do Recife Manoel Moreira Ramalho, por embriaguez, e o preto escravo José, sem declaração do motivo.

Pela subdelegacia da Boa-Vista, o crioulo de menor idade de nome Gaspar, que diz ser escravo de José Esteves, do engenho Gurguéa, por andar fugido.

Pela subdelegacia dos Afogados, o pardo Gonçalo de Freitas Fregozo, por uso de armas defesas, e o preto Manoel, por andar fugido.

E pela delegacia do segundo districto deste termo, Francisco Alves de Barro, até segunda ordem.

— 30 —

Foram presos: pela subdelegacia do Recife, o preto Luiz Dionizio, para correcção, os marujos inglezes Thomaz Braga e Steplem Mhousic, ambos sem declaração do motivo, e o preto escravo Fernando, á requisição de seu senhor.

Pela subdelegacia da Boa-Vista, o preto Filippe de Santiago, para correcção, os pretos escravos João e Izidro, este por desordem, e aquelle sem declaração do motivo, e o pardo de menor idade Manoel, escravo de Florinda Knot, por andar fugido.

E pela subdelegacia dos Afogados, os pardos Matheus José Rodrigues, Francisco Antonio da Silva e Cypriano Francisco do Espirito Santo, estes por briga e aquelles por briga e uso de armas defesas, e Manoel Daniel, que declara ser escravo de Francisco Xavier, e andar fugido ha dous annos, por uso de armas defesas.

Em officio de 29 do corrente refere o delegado do termo de Goianna, que na povoação da Lapa, no dia 25 deste mez João Barbalho ferira levemente a Albino Marques, conseguindo o criminoso evadir-se depois de commetter o delicto.

Hoje pela manhãa indo a irmãa de Carlos Semier ao armazem da casa em que mora sita na rua Nova n. 36, o achou cheio de fumaça, deu parte ao irmão, com este e mais pessoas da familia examinando a causa descobriram que um caixão, que continha oito latas de massa phosphorica, estava incendiado espontaneamente, e procuraram extinguir o incendio, ajudados immediatamente por pessoas da vizinhança, tendo estes mandado fazer o signal de fogo pelas torres.

O subdelegado da freguezia, o da Boa-Vista e o delegado compareceram logo; assim como soccorros do arsenal de guerra, da policia, dos corpos da guarnição e da guarda nacional, o administrador das obras publicas Francisco Raphael de Mello Rego e outras pessoas; mas tendo os primeiros mencionados atirado o caixão dentro da cacimba, desappareceu o perigo, e os soccorros officiaes tornaram-se desnecessarios.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Durante o mez de setembro findo, despacharam-se pela secretaria de policia 24 escravos, sendo 8 para o Rio de Janeiro, 1 para as Alagoas, 1 para o Rio Grande do Norte, 2 para o Ceará, 5 para o Aracaty, e 7 para differentes termos da provincia, todos em companhia de seus senhores, com excepção de 1 que pagou o imposto provincial.

Durante o decurso do mesmo mez, legitimaram-se por esta repartição para obterem passaportes para fóra do imperio 6 individuos, sendo um Brasileiro, 2 Portuguezes, 2 Francezes, e um Inglez.

No referido mez entraram em o porto desta cidade, vindos de fóra do imperio e fizeram as suas apresentações 35 estrangeiros, sendo 28 Portuguezes, 3 Hamburguezes, 1 Hespanhol, 1 Italiano e 2 Inglezes.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos, em 30 de setembro de 1857.

Saldo em 31 de agosto p. passado	667:610$751	
Receita	$	
		667:610$951
Despeza idem		57:508$950
Saldo		610:102$011

Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.

Saldo em 31 de agosto p. passado	3:030$105	
Receita de 1 a 30 do cor.	6$150	
		3:036$255
Despeza idem		1:600$000
Saldo		1:436$255

Caixa especial das apolices.

Saldo em 31 de agosto p. passado	89:200$000	
Receita de 1 a 30 do cor.	$	
		89:200$000
Despeza idem		1:400$000
Saldo		87:800$000

Caixa especial das loterias.

Saldo em 31 de agosto p. passado	11:210$578	
Receita de 1 a 30 do cor.	5:646$393	
		16:856$971
Despeza idem		2:092$000
Saldo		14:764$971

Caixa do exercicio de 1857 a 1858.

Saldo em 31 de agosto p. passado	19:380$527	
Receita de 1 a 30 do cor.	131:457$050	
		150:837$577
Despeza idem		64:261$232
Saldo		86:576$345

Caixa do exercicio de 1856 a 1857.

Saldo em 31 de agosto p. passado	227:588$185	
Receita de 1 a 30 do cor.	13:685$933	
		241:274$118
Despeza idem		44:616$106
Saldo		196:658$018

Caixa especial de amortisação do capital e juros das apolices que forem emittidas.

Saldo em 31 de agosto p. passado	1:506$872	
Receita de 1 a 30 do cor.	$	
		1:506$872
Despeza idem		$
Saldo		1:506$872

MAPPA *dos doentes tratados na enfermaria de marinha de Pernambuco do 1.º de julho ao ultimo de setembro de 1857.*

Existiam.	Entraram.	Somma.	Sahiram.	Falleceram.	Existem.	Somma.
26	112	138	115	2	21	138

Enfermaria de marinha de Pernambuco 30 de setembro de 1857.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Cirurgião e director da enfermaria.

Diario de Pernambuco.

Hontem, pelas 5 horas e meia, da tarde, recebeu o cemiterio publico os restos mortaes do Sr. desembargador José Telles de Menezes, natural desta cidade. Bom filho, optimo parente, amigo sincero e magistrado de uma probidade a toda a prova, o Sr. desembargador Telles deixa saudades a todos que o conheciam, e mesmo aquelles que tiveram occasião de trata-lo. Nasceu, viveu e morreu pobre, mas gozou sempre em subido grao de um nome honroso, e da consideração de seus concidadãos. Nós que tivemos a honra de cultivar sua amizade desde os seus verdes annos, sempre o encontrando em todas as occasiões, não podemos deixar de lamentar a perda que o paiz teve de um magistrado integerrimo e de votar mau saudade ao amigo sincero.

Pelo vapor «Teviot», entrado hontem de Southampton, tendo tocado nos portos do costume, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, transcriptas em outro lugar deste *Diario* e tambem gazetas francezas, belgas e portuguezas, alcançando os primeiras até 8 do passado e as ultimas até 13.

O parlamento inglez foi encerrado por uma commissão da rainha, pronunciando Lord Palmerston o respectivo discurso.

Esta peça não não foi bem recebida pelo povo da Grã-Bretanha, por quanto logo depois de sua publicação baixaram os fundos na Bolsa.

As noticias da India continuam a ser desfavoraveis aos Inglezes.

A «Nação» de 6 do passado publica a este respeito a seguinte noticia extrahida de uma parte telegraphica de Londres:

« As ultimas noticias recebidas da India são muito afflictivas. O general sir Hugh Wechler foi morto em Cawnpore, capitulando depois a guarnição com a promessa de salvar as vidas; porém os indigenas a passaram a espada, vendendo em leilão as mulheres e meninos inglezes. O chefe indio Nana Saib estava á frente de 10.000.

« Passam de 20.000 os insurgentes. Teme-se que os sitiantes de Delhi nem se quer possam retirar pois lha vão cortando.

« A 5 de julho houve em Agra um sanguento combate. Os Inglezes retiraram ao forte por falta de cavallaria, depois de perderem a quarta parte das suas forças.

« Faltam os viveres em Calcutá.»

« A estação de Holkar ainda resiste. Foram licenciados os regimentos do Punjab. Em Monach houve uma sanguenta batalha: em Secca-Kote insurrecionaram-se dous regimentos.»

A mesma gazeta publica ainda a 11 os seguintes extractos tirados do «Times» e da «Independencia Belga»:

« O correspondente do «Times» escreve de Bombaim em data de 30 de julho.

« No dia 1.º de julho podia-se ver das linhas inglezas, sobre a altura, um vasto campo do outro lado do Jumn, em frente de Delhi. Eram os Bohilcund vindo das tres estações de Bareilly, Marabad e Ghahjehanpoor, 4 regimentos de infantaria, um de cavallaria irregular, e uma bateria.

« Esperou-se por um momento que não achavariam o Ganges praticavel, porem a cheia prevista do rio não teve lugar.

« Foi e rio vadeado em Garnukteser, ponto do costume, o Dorab foi atravessado, entraram em Delhi.

« Tivemos durante dous dias a mortificação de ver essa longa fileira de homens, peças, cavallos e bestas de todas as qualidades, porque os rebeldes traziam immensas riquezas, chegando em massa á cidade pela ponte de barcos, sem que nós o podessemos impedir, nem mesmo incommoda-los.

« Mais adiante o mesmo correspondente, depois de notar e contar a derrota de Agra acrescenta:

« Os revoltosos entraram nos aquartelamentos abandonados e os destruiram completamente.

« Depois, em lugar de ficarem diante do forte, como eu penso que teriam podido, se não tivessem sido recebidos tão denodadamente, dirigiram-se para Matera, com o fim evidente de se reunirem aos insurgentes de Delhi.»

A «Lahore Chronicle» diz o seguinte:

« A queda de Delhi, esperada com tanta impaciencia parece estar tão distante como nunca.

« Nós recebemos reforços, porem os rebeldes tambem.

« Nós abastecemo-nos de munições e de viveres, os revoltosos fazem outro tanto, porque Delhi não está sitiada senão por um lado, ou para fallar mais litteralmente por um só ponto.

« Ha muitos milhares de muralhas com muitas portas que estão completamente livres aos insurgentes.»

« A'cerca do progresso da insurreição nos districtos de nordeste e do sul, cuja tranquillidade os despachos officiaes marcam, eis aqui differentes factos que não deixam duvida a este respeito:

« A «Lohore Chronicle» de 11 de junho annuncia a revolta do Pundjab, em Jhelema, do 14.º regimento indigena, e o correspondente do «Times», declarando que a revolta teve lugar na occasião do desarmamento deste corpo, acrescenta que os revoltosos foram repellidos, mas não sem terem morto ou ferido mais de 50 europeus.

« Houve igualmente luta para o desarmamento do 58.º de infantaria indigena, em Rawu Pinde, tambem no Pundjab.

« No resto de todo o reino o desarmamento fez-se sem effusão de sangue, excepto como o tinha dito o telegrapho, em Seatkote.

« Neste ponto os insurgentes foram duas vezes batidos, porem o general Nicholson não póde persegui-los por falta de cavallaria.

« O receio he tal no Decan, provincia da Madrasta, desde o movimento abortado do Hyderabad, que se chamaram, do sul desta provincia, de Kirkee e de Bengalore, tropas para manter a tranquillidade.

« Alem de que descobrio-se em Nagpore um projecto de insurreição que foi felizmente frustrado.

« Na provincia de Bombaim houve movimentos em Admadabad e em Sunderpore.

« O norte desta presidencia esta muito agitado.»

Tantas são as difficuldades em que presentemente se vê a orgulhosa Albion, que já nella se pensa em organisar uma nova legião italiana, e promover engajamentos nos Estados-Unidos.

Os Inglezes estão persuadidos de que a revolta da India tem por causa o fanatismo religioso daquella população, mas parece que enganam-se nesta apreciação.

O «Journal des Debats» de 8 do passado diz que um Inglez que envelhecera na India lhe affirma que segundo as melhores autoridades, a revolta tem por causa uma vasta conspiração politica e militar e não as inquietações religiosas inspiradas pelo proselytismo protestante.

Eis o que diz a pessoa a que se refere a gazeta franceza:

« Ha poucos dias um brahmine, dos mais finos de sua raça, e que conheço ha um quarto de seculo, veio visitar-me. Lestes, disse elle, o discurso de lord Ellenborough na camara dos Lords sobre a causa da revolta de cypaios? — Li, respondi-lhe eu. — Já vistes algum dia tanta necessidade? Não ha um só Indio intelligente na India que não esteja disposto a servir-se della e converte-la em uma arma para augmentar o descontentamento. Emquanto não se emprega o constrangimento, o proselytismo religioso não offende a nenhum Indio; pouco lhe importa o dinheiro que nisso se gasta, ou o nome dos subscriptores, ainda que fosse o governador geral, ou a rainha Victoria, etc.? Esta revolta he inteiramente o resultado de uma conspiração politica tramada pelos mussulmanos para aniquilarem o poder britannico em seu proveito. São elles que intimidaram e sublevaram os cypaios. Ha muito tempo que pensam nisto, e ha cem annos que em todas as mesquitas da India se roga pelo restabelecimento da casa de Timier e do rei de Delhi etc.»

A Persia parece tambem querer aproveitar-se da occasião para recusar-se ao cumprimento do tratado de paz ultimamente celebrado.

« Segundo diz o «Journal des Debats», a Inglaterra começa a preoccupar-se pela demora da Persia em executar a condição do tratado de paz relativo a evacuação de Herat. A indocilidade de Murad-Mirza, ou a impossibilidade em que se achariam os Affghans, de occuparem neste momento a praça, se della lhes fosse feita a entrega, conforme as estipulações do tratado, parecem aos Inglezes motivos mais do que sufficientes para justificarem a delonga da Persia, e receiam que os acontecimentos da India não sejam completamente estranhos a estas tardanças.

« Accrescentam elles, segundo o seu costume, que o embaixador russo em Teheran emprega todos os meios ao seu alcance, afim de prolongar esta situação. Por outro lado, como Ferruck-Khan parece disposto a demorar-se em França ate' a primavera, isto inspira-lhes confiança na continuação da paz, e alem disso estão certos de que a ultima mala trouxe ao representante da França em Teheran instrucções que lhe prescrevem empregar toda a sua influencia, afim de obter do governo persa a evacuação de Herat e a plena execução do tratado. »

Até ao presente ainda não entregou o Herat.

O «Jornal do Commercio» de Lisboa de 13 do passado publicou o seguinte acerca da China onde tudo continua no mesmo estado.

« Lemos n'uma carta particular da China, com data de 19 de julho, os seguintes esclarecimentos:

« Acaba de decidir-se a formação de um acampamento destinado a receber tropas que se esperam de Inglaterra, e as que ha pouco chegaram. Este acampamento cujo traçado ja foi determinado, sera' situado ao sul da enseada de Hon-Kong, n'uma excellente posição. Ja se acham alli installadas as tropas trazidas pelo Northfleet, Amethgst, e Auckland. Formou-se igualmente neste acampamento um parque de artilheria collocado sob a direcção de um tenente coronel.

Circulavam diversos boatos acerca do plano que teria sido adoptado n'um conselho de guerra, celebrado no dia 7, porem nada se sabia com certeza a este respeito.

« Lord Elgin ainda se achava em Hon-Kong. Enviara elle a corveta Cruiser, commandante Fellowes, e o barco a vapor Vulcano, commandante Hockley, afim de reconhecerem a parte do Kiang-Son (que formá o litoral do districto de Shang-Hai; outros vasos de guerra, taes como o Hornet e o Shannon, tinham recebido missões analogas; a Pearl fora mandada ao Japão para levar a Hikodadi um agente inglez, o qual segundo o tratado de commercio recentemente assignado com as grandes potencias maritimas, tem o direito de alli residir.

«Estas differentes medidas haviam feito nascer numerosas supposições, porem as pessoas bem informadas pensavam que lord Elgin, nada emprehenderia antes da chegada do embaixador francez.

«Multiplicam-se na Palestina as desordens e os assassinatos. Travaram-se ate mesmo lutas entre as mulheres do novo pacha. Em Jerusalem o patriarca latino foi ameaçado e teve de pedir a sua demissão. O consul de França interveio. Por toda a Syria não se falla senão em roubos, insultos e ameaças contra os christãos.

«O principal chefe da insurreição que rebentou no Epiro em 1854, apezar da ameaça de ser mettido n'um carcere, recomeçou a campanha.

«Em Corfu a Inglaterra addiou o parlamento por dous annos. Esta medida causou muita irritação. »

A Turquia accedeu finalmente, como ja noticiamos, a's representações da França, Russia, Prussia e Sardenha, mandando proceder a novas eleições nos principados, mas conservou o mesmo governador, pelo que julga-se que o resultado sera' o mesmo.

No «Jornal do Commercio» de Lisboa de 11 do passado le-se a seguinte triste noticia acerca do fim que tivera o ex-hospodar da Moldavia, o principe Gregorio Ghyka:

« O «Courrier de Paris» annunciava ha alguns dias a morte do principe Gregorio Ghyka, ex-hospodar da Moldavia. A authenticidade desta noticia foi posta em duvida; mas hoje o «Courrier» recebeu detalhes positivos da parte de uma testemunha ocular deste triste acontecimento; eis effectivamente o que transcreve em data de 29 de agosto ultimo, do castello de Mée.

« Testemunha da grande desgraça que acaba de ter lugar no castello de Mée, até hoje tão pacifico, cumpro o dever de vos transmittir os detalhes, e de vos mostrar as causas que deram lugar a este acto de desesperação de S. A. o principe Gregorio Ghyka, ex-hospodar da Moldavia.

« Alma do partido nacional que pede a missão, o principe Gregorio Ghyka tinha por amigos todas as pessoas de bem, e por inimigos alguns ambiciosos de elevada e de baixa posição que se disputam o poder e os interesses. Tendo estes subido ao poder depois delle, era natural persegui-lo nos seus bens e na sua felicidade.

« Ja se havia instituido uma commissão por ordem do caimakan Balche para lhe exigir contas dos dinheiros publicos. Este procedimento a seu respeito causou-lhe tanto mais sentimento, por isso que não tendo as rendas do Estado sido sufficientes para satisfazer as necessidades de todo o genero que pesavam sobre a Moldavia, elle lhe havia juntado dous terços da sua fortuna, dando isto lugar a que em contrario do que acontecera aos seus antecessores no espaço de cento e cincoenta annos, em vez de enriquecer, tinha empobrecido. Por intervenção de Reschid-Pacha, e apoiado por Mr. de Thouvenel, obteve que esta commissão fosse dissolvida, e que todos os processos cessassem contra elle.

« Mais tarde appareceu um libello em que se chamava a attenção do paiz contra o principe Ghyka por ter lançado mão dos pagamentos atrazados da lista civil, não segundo a autorisação que mais tarde chegára, mas, segundo cartas officiosas, pelas quaes era convenientemente autorisado pelo seu agente em Constantinopla, o principe Vogorides, pai do actual caimakan da Moldavia.

« Este perfido libello, junto ás profundas sensações que havia recebido um anno antes, deram um golpe mortal no principe. Não se podia fazer idéa que um homem que elle tinha enchido de beneficios, cujas irmãas tinham sido por elle pensionadas, elevando um de seus irmãos ao lugar de bispo de Mouche, o autor do libello, fosse capaz de levar a tal ponto a ingratidão para com o bemfeitor de uma familia.

« Como eu tivesse prolongado a conversa com o principe até as nove horas da noite, e me escapasse por consequencia o trem das oito horas e quarenta minutos, sentei-me de novo na sala, onde se achava a princeza. Tendo o principe feito um movimento para se retirar, ameu charo, lhe disse a princeza, « Mr. Vaillant vai partir, e eu espero a carroagem: « demorai-vos ainda um instante comnosco, e subiremos juntos.»

« Não obstante estas palavras, o principe levantou-se, subio a escada, abraçou seus filhos, e um minuto depois ouvio-se a detonação de uma arma de fogo. Todos correm assustados; eu subi, e apenas encontro um cadaver sobre uma cadeira e banhado no seu proprio sangue; o principe Ghyka tinha feito saltar os miolos. Havia tido a precaução de tirar do pescoço e de suspender no crucifixo do seu oratorio, a sua cruz de ouro, que não quiz profanar, tendo desejado que eu estivesse alli para não deixar só a viuva que ia fugir...

« Do seu testamento extrahi a declaração e os adeos, que são o seu preambulo:

« Castello de Mée, 24 de agosto de 1857.

« Sou victima de um trama abominavel, não posso viver, innocente como me acho. Um dia virá em que a verdade se conheça. Espero os meus inimigos perante o tribunal de Deos.

« Assignado.—G.Ghyka.»

« Castello de Mée, 24 de agosto de 1857.

« Adeos, esposa querida, tu que eu adoro, e que me amas, abraça bem os nossos anjinhos da minha parte; tu' sabes quanto eu soffri durante o meu reinado, e quando eu julgava viver feliz e tranquillo no seio da minha familia, perseguem-me os meus inimigos. Monstros, que pretendem fazer-me passar por um falsario, e deshonrar-me! Deos descobrirá um dia este trama execravel, e esses miseraveis serão desmascarados.

« Assignado.—G. Ghyka.

« Estes dous documentos, assim como o testamento, são todos escriptos em uma unica folha de papel, e com a data do mesmo dia. A escripta clara e firme denota o maior sangue frio e presença de espirito.— J. A. Vaillant.»

Houve em Tunis um grande motim contra os Judeus.

Eis-aqui como o correspondente do « Clamor Publico » refere este acontecimento:

« Desde que a deshumana execução de um Judeu, que teve lugar, ha poucos mezes, despertou entre os Mouros a antiga antipathia contra a raça dispersa, antipathia que a tolerancia do defunto Bey tinha conseguido dissipar, não deixaram de repetir-se as delações e insultos contra os Judeus por parte dos Mouros, desejosos de presenciarem outra scena sangoinolenta, que para elles seria um bello espectaculo.

« Todavia as autoridades procederam com prudencia, mandando, em lugar de lhes dar ouvidos, castigar os denunciantes.

Os Mouros indignados contra as medidas adoptadas, aproveitaram na manhãa de 9 do anterior, a occasião, que lhes offereceu a altercação entre um Mouro e um Judeu, para se entregarem a maiores desordens do que as anteriores.

« Achavam-se os contendores na praça da marinha, lugar aonde se reunem os christãos e os Judeus commerciantes, quando os suquinos estacionados naquelle sitio começaram a interessar-se na questão, tomando della pretexto para maltratarem todos os Judeus, que encontraram por mais pacificos que elles se mostrassem.

Formaram-se logo dous bandos, um de aggressores, outro de accommettidos, ambos os quaes cresceram muito em pouco tempo.

« O dos Mouros, vendo que um Judeu se refugiava na Bolsa que está no andar baixo de uma casa da praça, entrou nella de tropel; quebrou tudo que alli havia, e roubou mais de dous mil francos, que tinha o encarregado do estabelecimento e que eram pertencentes a um negociante sardo, e s outros dous francezes-judeus.

Para reprimir a desordem correu alguma tropa de um quartel pouco distante commandada por um coronel, a qual felizmente veio desarmada, alias teria havido muitas desgraças; todavia os soldados não tiveram outro meio de conter o tumulto, senão maltratando quantos encontravam, do que ficaram feridos dous negociantes maltezes, e varios judeus francezes e toscanos.

O primeiro interprete do consulado de França, que naquella occasião estava doente, mandou abrir todas as portas do consulado, para que entrassem nelle todos os que quizessem acolher-se ao pavilhão francez.

Chegou depois o consul da quinta de Marsa, em que se achava, e mandou arranjar uma casa para tratamento dos feridos.

Como tivesse chegado tambem o ministro da guerra, o consul exigio delle que mandasse postar uma guarda na praça para conservar a ordem; negou-se primeiramente o ministro a esta exiggencia, allegando que desconfiava da tropa; porem pouco depois teve de se conformar com a pretenção.

Diz-se que foram presos 15 mouros e alguns judeus, e que os agentes do bey andavam em procura de certos amotinadores e ladrões conhecidos.

As 7 da tarde do mesmo dia estava restabelecida a tranquillidade.

O papa ja se achava de volta na Cidade Santa, onde fôra recebido pela população com grande prazer e enthusiasmo.

O corresdondente da « Naçao, » escrevendo-lhe de Trieste, diz o seguinte sobre a Italia:

«Sua alteza o archiduque Maximiliano hadefazera sua entrada solemne em Milão no dia 6 de setembro,

Espera-se em poucos dias no lago de Como o rei da Belgica, que vem visitar os augustes consortes.

« O governo approvou para embellezamento da cidade de Milão 10 milhões de lyras austriacas, e vão começar ja os trabalhos projectados.

Um bando de 16 individuos atacou na semana passada a porta de Verona e Trento e roubou 38,000 fizins em prata.

« Narro-vos este facto por que se da nelle a seguinte particularidade: os individuos que compunham o bando, e que foram presos pela policia eram todos mancebos de Verona, e são uns, recebedores de uns postos, outros agentes de casas commerciaes.

« A duqueza de Parma parte hoje para os seus estados no vapor de Veneza.

« O governo de Napoles tinha resolvido tornar publico o processo ja instaurado contra os complices do ultimo movimento revolucionario; porem agora declarou que isto não pode ter lugar, pois pelas revelações do barão Nicotera se sabe dos manejos muratistas, nos quaes estão implicados muitos individuos, cujos nomes obrigam a calar algumas razões de estado, todavia o governo napolitano avisara' disto os governos europeus.

« Por occasião da presença de S. S. em Firenza, decidio-se que as tropas austriacas eram necessarias nas legações. e que portanto deviam continuar a occupa-las.

O «Jornal do Commercio» de Lisboa de 12 do passado, publica o seguinte acerca dos escriptos muratistas ultimamente publicados:

« Damos em seguida alguns paragraphos do folheto que appareceu na Italia, publicado por um secretario do principe Luciano Murat, sem seu consentimento, segundo dizem.

« Este documento he um grito de guerra lançado contra o rei de Napoles, contra a sua dynastia e contra a sua politica, e he ainda mais a revelação dos projectos que abriga o muratismo sobre o reino das Duas Secilias.

« Limitar-nos-hemos, porém, a trasladar alguns dos seus mais importantes periodos:

« Se acontecesse alguma vez que uma dynastia inimiga do progresso, se eclipsasse do solo italiano; se o povo, a quem esta dynastia tyrannisa se achasse um dia em presença dos grandes imperios militares da Europa, inquietos e receiosos dos seus novos destinos; não seria uma felicidade que um filho do rei podesse intervir e dar impulso a' liberdade de um povo, e a' segurança dos reis? A dynastia dos Murat he nacional pelo baptismo do sangue, recebido pelo seu glorioso fundador na' Italia, e pelas instituições de liberdade de que esta' rodeada. O que he a liberdade? Não sera' o desenvolvimento do espirito nacional? As nacionalidades originam-se da aristocracia nos povos barbaros; porém reclamam a intervenção das classes illustradas, poderosas de riqueza e intelligencia nos povos civilisados. »

« Os grandes poderes do estado e as municipalidades, a millicia nacional e o exercito, organisados segundo os principios da liberdade moderna; eis o que he nacionalidade. Em resumo, a liberdade politica sera' sempre para os povos modernos a base de sua nacionalidade.

« As insurreições napolitanas teem sido sempre incitadas por influencia estrangeira, que traz outro perigo para o equilibrio europeu; porém uma monarchia constitucional e por isso mesmo nacional, destruindo o triplicado perigo da insurreição, da influencia e preponderancia estrangeiras, he uma garantia de duração para o equilibrio que deve reinar entre os grandes estados da Europa.

« Taes são as vantagens que a dynastia dos Murat dara' a uma nação e aos reis; esta dynastia augmentara' o numero das monarchias constitucionaes que regem as tres quartas partes da Europa. Os monarchas concedem hoje cartas ás nações, como em outro tempo os seus predecessores as outorgavam ás municipalidades. As nações são hoje as grandes municipalidades da humanidade.

« Estas são as nossas tendencias; este he o nosso modo de pensar. O que a nosso favor deve conspirar, he a consciencia de um povo; os nossos complices serão os acontecimentos e as faltas dos nossos inimigos. Apezar disso, qualquer que seja o porvir que a fatalidade nos reserve, creremos sempre que a iniciativa das revoluções se prepara no centro dos povos, ou se verifica por uma mudança de preponderancias nacionaes que abalam a Europa inteira.

« Procuramos uma solução pratica a uma das grandes questões que agitam a Europa, e julgamos te-la achado. Propozemo la, e eis como temos conspirado.

« Se a liberdade do povo das Duas-Sicilias he incompativel com os Bourbons, e se a Europa quer que haja em Napoles um rei, he preciso, ou desesperar da liberdade, ou chamar uma nova dynastia, ou prepara resse povo tyrannisado para uma luta contra toda a Europa. Mas sera' possivel essa luta! Ha algum monarcha na Italia que queira substituir os Bourbons? Só discutindo estas perguntas, poderão combater-nos logicamente. »

« Entretanto os que tremem com a idéa das nossas conspirações, podem tranquillisar-se. Rejeitamos muito a revolução para embarca-la como uma mercadoria prohibida a bordo de um navio, e expô-la assim as pesquizas rigorosas dos empregados incorruptiveis da alfandega siciliana. »

O que muito occupa a curiosidade publica na Europa he a proxima entrevista que val ter lugar em Stuttgard entre o czar e o imperador Napoleão.

O rei de Wurtemberg quer receber os dous soberanos com a maior pompa, por isso prepara-se para dar a essa entrevista a maior solemnidade.

O imperador Napoleão sera' acompanhado do conde Walewski seu ministro dos negocios estrangeiros, e o czar, do principe de Gortschacoff, que occupa o mesmo posto na Russia, o que parece dar a entrevista um caracter inteiramente diplomatico.

As noticias dos Estados Unidos são assim resumidas pelo New-York-Herald.»

O general Goncouria chegou antes de hontem a Washington, portador de despachos do nosso ministro no Mexico. Não se sabe ainda o conteudo delles, mas suppõe-se serem sem importancia. O general diz que no Mexico se faziam grandes preparativos bellicos, em consequencia das hostilidades contra a Hespanha; elle não julga que a missão do senador Benjamin e de Mr. Lassene, relativamente á estrada de Tehuantepec, seja coroado com feliz resultado.

O presidente proclamou o começo de execução do tratado de amizade e commercio concluido entre os Estados Unidos e a Persia. Este tratado foi concluido com o prazo de dez annos; e determina que além de um embaixador ou agente diplomatico acreditado junto de cada um dos dous governos, haverá mais em Washington. Nova York e Nova Orleans, consules da Persia; e em Teheran, Bender, Bushire e Tauris, consules dos Estados Unidos.

Pelo relatorio da ultima sessão dos commissarios da emigração, se vê que do 1. de janeiro até 12 do corrente, chegaram ao nosso porto 118,872 emigrados, isto he: 35,822 mais do que no periodo correspondente do anno passado.

Um despacho de Dubuque (Poiva) nos informa que romperam de novo as hostilidades entre os Sioux e os Chippawas; no 1. de agosto um corpo destes ultimos atacou um outro de Sioux, perto de Sactrosciers, e depois de haverem tomado trinta scalps, os Chippaivas se retiraram pelo rio Vermelho acima.

O celebre Santa Anna acaba de fazer uma declaração pela qual elle nega a paternidade do manifesto de 5 de abril, que traz a sua assignatura.

Encontramos mais algumas noticias sobre os negocios do Mexico nos jornaes da capital, e na nossa correspondencia da Vera Cruz do dia 4. Por esta vemos que a mortalidade causada pelo vomito he muito grande, e que os suicidios são muito frequentes em Vera Cruz.

Continuavam ainda neste porto a fazerem-se preparativos de defeza, na eventualidade de uma invasão hespanhola; construiram-se pequenos fortes extra-muros, o forte de S. João d'Ulloa foi guarnecido de artilharia e provido com peças novas de grosso calibre, abundavam as munições de guerra.

No dia 9 deste mez, suscitou-se um conflicto em Mazatlan.

Mr. Smith, consul americano nesse porto, foi preso por ordem do juiz do districto e encarcerado na cadeia da cidade por desprezar a sentença e ter recusado satisfazer o multa de 100 piastras que lhe havia sido imposta. Graças a' intervenção do general Yanes, que o fez soltar, sob sua propria responsabilidade, logo que teve conhecimento do occorrido, Mr. Smith esteve pouco tempo preso, porem nem por isso elle deixou da recolher as armas do consulado até que se lhe dê uma solemne satisfação, e enviou a sua queixa para Washington.

A origem deste conflicto foi um processo intentado por um passageiro da escuna americana—Ada—procedente de S. Francisco, e de propriedade de Mr. James Matheus, de Boston, para o pagamento de uma somma de 2,000 pesos adiantados, sobre contrato de grossa aventura. Tendo sido recusado o pagamento desta somma, e reclamando M. Haskell, fretador da—Ada—pelo orgão do capitão M. Thomaz Matheus, 1,800 pesos pelos adiantamentos por elle feitos em o nome de M. M. Smith e Maison por outro contrato de grossa aventura, um dia mais recente que o do passageiro, o juiz mexicano decidio em favor do passageiro e ordenou a venda da escuna. Esta ultima foi com effeito adjudicada por dous mil pesos a M. William Fitch, o passageiro queixoso M. Smith consol americano dirigio então ao juiz uma carta que o fez condemnar a' multa e prisão.

Corespondencia.

Srs. redactores.—Na —Pagina Avulsa do seu Diario de hontem se lê o seguinte, que cumpre-me rectificar:

« Hontem 28 do corrente teve lugar na obra da casa de detenção a prematura morte de um preso, occasionada por uma pedra que, dizem, no acto de ser guindada cahio sobre elle e o matou instantaneamente. »

Nao he exacta a informação que deram ao redactor de sua «Pagina.» O preso Pedro José Feitoza, que falleceu no dia 28 e trabalhava naquella obra, havia deixado o serviço desde o dia 26 queixando-se de doente, depois de ter com outro conduzido uma pedra, que não cahio e foi posta no lugar em que se queria sem incidente algum.

Recolhido a prisão falleceo dous dias depois, sendo certo que a sua morte fora devida a molestias antigas que soffria, desde que estivera em Fernando cumprindo sentença, e não a nenhum desastre havido na obra da casa de detenção, onde graças ao zelo e cuidados dos empregados della, nenhum successo desgraçado se tem de deplorar,

Sou, Srs. redactores, etc.,

F. Raphael de M. Rego.

2 de outubro.

Publicações a pedido.

QUE OLHOS !

Eu amo esses olhos tão negros, tão puros,
De vivo fulgor,
Seus olhos que exprimem tão doce harmonia,
Que fallam de amores com tanta poesia,
Com tanto pudor.
(G. Dias.)

Que olhos, meu Deos ! que olhos
Tão formosos *ella* tem !
Olhos assi poderosos.
Não os vi eu em ninguem.

Que olhos, meu Deos ! que olhos !
Que olhos tão feiticeiros !
São como negros brilhantes,
Esses olhos tão fagueiros.

São estrellas fulgurantes
Em noite escura e sombria;
São olhos de moreninha,
Olhos todos de magia.

São olhos lindos, travessos,
E por demais perigosos:
São olhos que vencem, matam,
Esses olhos langorosos.

Que olhos, meus Deos ! que olhos !
Que olhos formosos tem !
Olhos assi poderosos
Não os vi eu em ninguem.

Quando o amor os em embebe
Em seus fogos e meigúice,
A minh'alma se enebria
Como se Deos me sorrisse.

Sou mais feliz do que um rei,
Se he que os reis são felizes:
Creio estar junto a' mais linda
Das mais formosas *Perizes.* (*)

Julgo este mundo pequeno
Para ser delle o senhor;
Desejara antes morrer
Entre mil trovas de amor.

Que olhos, meu Deos ! que olhos !
Tão formosos que *ella* tem !
Olhos assi langorosos
Não os vi eu em ninguem.

Quando se mostra arrufada
Meu coração estremeçe;
Seus olhos expedem raios,
O furor os embellece.

Faz um *beicinho* agastada,
Franze as lindas sombrancelhas;
Seus olhos faiscam lume,
Lançam de fogo centelhas.

Como são lindos, então,
Esses olhos tão fagueiros,
Esses olhos meigos, puros,
Da minh'alma os luzeiros.

Que olhos, meu Deos ! que olhos !
Que olhos formosos tem !
Olhos assi poderosos
Não os vi eu ninguem.

São olhos negros e bellos,
Repassados de doçura;
São olhos castos e puros,
Os qu'eu amo com ternura.

São olhos esses da virgem
Meu lindo *Anjo da Guarda*;
São olhos que sempre lembro
Em minha pobre mansarda.

São olhos que me dão vida,
Os olhos que *ella* tem;
São olhos que de amores
Me fazem morrer tambem.

Que olhos, meu Deos ! que olhos !
Que olhos que *ella* tem !
Olhos assi langorosos
Jamais os teve alguem.

Youmale.

4 de outubro.

Approveitando-se a camara municipal desta cidade em 1824 da ausencia do fallecido João Nepomuceno Paes de Mendonça pela parte, que tomou na revolução desse anno, nesse tempo de guerra e ausencia edificou o açougue e parte da ribeira da Boa-Vista, em 185 palmos de terra, de 280, com 125 de fundos, que ella tinha devoluto entre os fundos da igreja da Santa Cruz e da rua da Gloria, comprados a sua tia D. Caetana Marianna Eustorgia de Jesus á 11 de outubro de 1819, e delles tomando posse judicial a 30 de março de 1822.

Vê-se da escriptura de venda lavrada nas notas do tabellião Dutra, a 4 de janeiro de 1825, dizer o fallecido João Nepomuceno Paes de Mendonça, que dos ditos 280 palmos de terra achavam-se devolutos 95, que deitavam para a ribeira nova, que estavam justos e contratados para vender e traspassar, como de facto traspassado os tinha ao comprador Pedro Francisco de Mello.

Vê-se do libello que o assignatario propoz a' camara pedir unicamente os 185 palmos ou a indemnisação delles, e não 280, porque seria inclusivelmente pedir os 95 vendidos a Pedro; petitorio assim deferido desde a primeira instancia até a superior revisora, em cujos julgados se vê estampados de melhor a melhor a ma fe' e dolo da camara, calam o peito; querer ser senhora dos 185 palmos de terra sem titulo algum, pelo direito talvez do communismo?

Cheia de confusão e vergonha, porem sempre agarrada a preza sem temor de consciencia, lança do procuratorio o honrado e honesto cidadão Clorindo Ferreira Catão em menoscabo de sua reconhecida probidade, uma vez que conseguisse affeiar o direito do assignatario, enganou-se, e pedio o tempo como a respeito do advogado e nos juizes, inclusivamente os da revisão, para os quaes appella a inconsciencia e o direito do assignatario, tanto mais quando he sabido não poder dispor de tão grandes recursos; este he o exemplo de moralidade e respeito que da a camara, como da' quotidianamente ao povo, flagellando-o, como o da ordem exposta.

Chegado o termo fatal, a emissão do assignatario á posse dos 185 palmos de terra, eis que a camara, com novos ardis apparece; seja a primeira a dizer por seu orgão Simplicio José' de Mello, filho de Pedro, como se vê de séus trabalhos publicados no «Diario» de 28 de setembro proximo passado, para insinuar no animo do julgador, e negar a posse de que os 185 palmos de terra eram os mesmos vendidos a Pedro, custa a crer, mas consta do referido «Diario». Permitta-se ainda repetir, o total do terreno era 280 palmos e não 95, daquelles occupou a camara 185 (que he o pedido e mandado restituir), deixando devolutos 95, que são os vendidos a Pedro, e sendo a restituição de 185, he manifesto e evidentemente claro que não he a fracção vendida 95 palmos, nem que estes se achem incluidos na restituição dos ditos 185 palmos, porque então serão 280; o que falta mais a camara a atirar-se? como imputar de injusto os julgados? como querer com mão de gato reviver o processo findo, prohibido pela constituição? plantar a anarchia, pôr o direito adquirido vacilante no meio do circulo vicioso pela anomalia de novos e repetidos julgados sobre julgados superiores?

Seja o segundo ardil dizer a camara que deve escolher ou a entrega dos 185 palmos de terra, ou a sua indemnisação; pelo que respeita a entrega diz que não se pode fazer em quanto o assignatario não lhe pagar as suas bemfeitorias, seria justo se não fosse condemnada em rendas superiores aos gastos della, e quanto a indemnisação quer fazer por muito menos da sexta parte de seu valor, morosamente e em muitas prestações.

A camara só pode desapropriar, precedendo immediato pagamento com mais a 5.ª parte sobre o valor pela coacção e para se furtar a este direito he que vem com a burla de indemnisação, querendo fazer dos mais tôlo.

A escolha he do assignatario pelo direito de propriedade, garantido por todas as leis e pela constituição que nos rege e não da camara usurpadora. O assignatario só deve pagar o que a camara gastou nas bemfeitorias, ainda que ellas agora augmentem 200 de valor Cor. Tel. dig. port. l. 1 art. 548, Lob. decisão ao § 233, mas quando os rendimentos em que o réo for condemnado excede notoriamente ao que gastou nas bemfeitorias, não se deve retardar ao autor a emissão na posse, e se deve differir a esta, ficando entretanto os mesmos rendimentos, servindo ao réo (como no caso vertente a camara) de retenção, que afinal sejam compensados com as bemfeitorias. Lob. cit. § 331, Cor. Tel. art. 551, ord. l. 3º tit. 86 § 5. As rendas em que a camara foi condemnada excede notoriamente ao que ella gastou nas bemfeitorias feitas nos 185 palmos de terra, logo não pode impedir a posse ao assignatario; depois della pode sim desapropriar pelo favor que lhe concede a lei de 9 de setembro de 1828 e § 3 do art. 10 do acto addc. com immediato pagamento, e de mais a 5.ª parte pela coacção, segundo o valor determinado pelo decreto de 17 de julho de 1778 e 6 por cento sobre o capital quanto as rendas; e para este fim de prompto prepare nunca menos de 50 contos, porque o terreno e as obras são do assignatario, visto como tem a camara em seu poder rendas em que foi condemnada, que notoriamente excedem ao que gastou na factura dellas; bastam 99 contos de reis que tem recebido de rendas das bemfeitorias em que gastou 3:411$111 rs., que dão o duplo annualmente e o terreno nada valer, como quer a camara.

Bazilio Alvares de Miranda Varejão.

(*) Perizes, divindades indias; fadas boas, genios bemfazejos; verdadeiros typos de belleza e de bondade.

DECIFRAÇÃO'.

A decifração da charada publicada no numero antecedente he o mesmo nome do acrostico publicado com ella.

ERRATA.

Na charada publicada hontem no primeiro verso, onde diz: — Sempre estão, etc., —lea-se — sempre esta', etc.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	30:464$077
Idem do dia 2	23:412$306
	53:876$383

Descarregam hoje 3 de outubro.
Patacho brasileiro—Amphitrite—fumo e charutos.
Hiate americano—Rosamond—o resto.
Barca americana—Julia Cobb—polvora.
Brigue francez—Ceara—mercadorias.
Brigue brasileiro—Despique de Beiriz—diversos generos.
Patacho dinamarquez—Fortuna—queijos, genebra e farelo.
Escuna ingleza—S. Peter—objectos para o caminho de ferro.
Brigue inglez—D. Joan—mercadorias.
Escuna brasileira—Carolina—polvora.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	321
» » com generos	95
Total	416
Volumes sahidos com fazendas	248
« » com generos	357
Total	605

IMPORTAÇÃO.

Hiate nacional « Amphitrite, » vindo da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:
16 fardos alfazema, 6 barris azeite de palma; a o consignatario.
1 caixão cartas de jogar; a J. Fernandes P. Vianna.
1 caixa filó bordado; a João Keller & C.
1 dita pellicas e chapéos de feltro; a Christiani & Irmão.
8 fardos fumo, 1 caixão charutos; a José Dias Brandão.
1 caixa e 1 embrulho charutos; a Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
10 pipas fumo moido, 4 quartolas cal de pedra; a Meuron & C.
155 fardos fumo, 1 fardinho, 104 caixões e 2,518 caixinhas charutos, 3 duzias de tóros de jacarandá, 1 caixão e 1 boceta com 17 imagens; á ordem.
Escuna ingleza «Vanilia,» vinda de Hamburgo, consignada a Isaac, Curio & Companhia, manifestou o seguinte:
41 caixas fazendas de algodão e de meio dito, 2 ditas livros para escrever, 1 dita encerado, 1 dita objectos de metal, 4 ditas mercearias, 9 ditas vidros, 6 ditas velas de composição, 46 ditas mobilia, 10 ditas drogas, 10 ditas e 1 barrica ferragens, 10 ditas pregos, 2 ditas moinhos, 3 ditas balanças decimaes, 1 caixa pesos, 1 dita facto velho, 2 capotes alpista, 1 dito amostras, 258 saccos arroz; aos consignatarios.
1 caixa e 1 pacote papel; a J. Halliday.
2 caixas lacca em folha, 1 dita pelucia; a Christiani & Irmãos.
8 barricas e 4 caixas vidros; a B. Francisco de Souza.
11 caixas fazendas de meio linho e dita de algodão, 1 barril tinta em oleo, 1 pacote amostras; a Schfeitlin & Companhia.
2 caixas bezerros; a S. P. Johnston & C.
14 ditas fazendas de meia lãa e fitas de algodão, 6 ditas utensilios, para escrever, 4 ditas mercearias, 3 pacotes amostras; a Timm, Monsen & Vinassa.
8 caixas brinquedos; a J. F. Germano.
100 caixas velas estearinas, 50 barricas cerveja, 6 ditas pregos, 14 pacotes papel para imprimir; a ordem.
1 caixa fitas de velludo de algodão, 1 dita amostras; a Lopes Rodrigues.
6 caixas phosphoros, 2 ditas fazendas de linho; a D. Alves Matheus.
4 caixas cartas de jogar, 3 ditas armarios, prova de fogo, 1 dita ferragens; a Rabe, Schmettau & C.
1 caixa objectos de pelles; a K. H. Wyat.
100 barricas genebra, 65 caixas fazendas de lãa, de meia lãa, de algodão, de seda mesclada e dita de algodão, 26 ditas louça, 2 balas junco, 1 barril folhas de zinco, 1 pacote e 1 caixa amostras; a C. J. Astley & C.
6 caixas armamentos; a José dos Santos Andrade.
25 ditas licor, 1 dita fazendas de lãa; a M. J. R. e Silva.
9 caixas fazendas de seda, de meio linho, fitas de setim, vestidos de algodão, 1 fardo pannos, 1 caixa pelles, 2 barricas cadinhos; a Nicoláo O. Bieber & C.
Brigue nacional «Bom Jesus,» vindo de Fernando consignado a A. P. das Neves, manifestou o seguinte:
22 saccos milho; a José Pinto da Costa.
583 saccos dito, 50 ditos feijão mulatinho e 300 gerimuns; a ordem.
Vapor nacional «Persinunga,» vindo de Maceió, consignado a agencia, manifestou o seguinte:
48 saccos assucar; a Antonio Pedro Cavalcanti.
6 barris mel; a Antonio Marques de Amorim.
7 caixões charutos; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	4:987$665
Idem do dia 2	3:581$357
	8:569$022

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	47$325
Idem do dia 2	114$915
	162$240

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1857.

Lisboa—Brigue portuguez «Activo», Pedro Borges de Cerqueira, 50 saccos gomma.
Costa d'Africa — Polaca sarda «General Garibaldi», Schramm Whatley & C., 6 pipas cachaça.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Amnistia», Viuva Amorim & Filho, 50 pipas cachaça.
Canal—Barca franceza «Bogota», N. O. Bieber & C., 1,262 couros salgados.
Liverpool—Barca ingleza «Eleonor», Saunders Brothers & C., 1,200 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Imogenes», James Crabtree & C., 266 saccas algodão.
Buenos-Ayres—Brigue dinamarquez «Maria», Viuva Amorim & Filhos, 50 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	3:449$556
Idem do dia 2	118$414
	3:567$970

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	2:725$391
Idem do dia 2	2:733$262
	5:458$653

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE SETEMBRO DE 1857.
Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.		Preços.
Algodão por lib. de Pernambuco:		
	Bom	10 1/4 d a 10 1/2 d
	Mediano	9 3/4 d » 10 d
	Ordinario	9 1/2 d » 9 5/8 d
Idem idem da Bahia	bom	9 5/8 d » 9 3/4 d
	Mediano	9 1/2 d
	Ordinario	9 1/4 d » 9 3/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa:		
	Alcantara	10 1/4 d » 10 1/2 d
	Itapicurú	10 d a 10 1/8 d
	Caxias	9 3/4 d a 9 7/8 d
Idem de machina	bom	9 3/4 d a 9 7/8 d
	Mediano	9 5/8 d
	Ordinario	9 1/2 d
Assucar por 112 ℔ do Rio,	branco	38/6 a 43/6
	Louro	36/6
	Mascavado	35/ » 36/
Idem de Pernambuco	branco	38/ » 43/
	Louro	35/6
	Mascavado	32/ » 35/
Idem da Bahia e Maceió	branco	38/6 » 43/
	Louro	36/
	Mascavado	32/6 » 35/6

Balsamo de cupaiba por ℔	claro	1/11
	Turvo	1/9
Borracha por ℔	fina	1/5 1/2
	Mediana	1/3
	Ordinaria	1/ a 1/1
	Cabeça de Negro	9 d a 10 d
	Sernamby	9 d
Do Ceará, pelles		6 d » 8 d.
	Sernamby	—
Cacao, por 112 libras:		
	Pará bom	87/6
	Bahia »	85/
Café, por 112 ℔	Rio 1.ª sorte	50/ a 54/
	Segunda »	44/ » 48/
	Escolhido	58/ » 62/
Idem da Bahia	primeira sorte	47/ » 48/
	Segunda »	42/ » 44/
	Escolhido	50/ » 50/6
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.		30/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:		
	Bom e duro	63/6
	Mediano	60/ a 62/
	Escuro	57/ » 58/
Chifres, por 123 ℔ de vacca		26/ » 32/
	Ordinarios	—
Cinzas de ossos por tonelada:		
	Branca	£ 5 5 a £ 6 15
	Preta	£ 3 15 » £ 4
Clina por ℔	de cavallo	9 d a 13 d
	de vacca	11 d a 13 d
Cobre velho por ℔		11 1/2 d
Couros por ℔ do Rio,		
	Seccos de 30 a 35 ℔	13 d a 14 d
	» de 20 a 24 ℔	14 d
	de Touros, 35 a 40 »	13 d
Idem do Rio Grande, por ℔:		
	Salgados, de 65 a 70 ℔	9 1/2 d
	» de 45 a 50 ℔	9 3/4 d
	» de vacca 40 a 48 ℔	9 3/4
	Cavallo secco, 10 a 13 ℔ um.	9/
	Idem salgados, 23 a 30 ℔	11/ » 12/
	Idem idem 16 a 20 ℔ »	6/ a 7/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔		
	Seccos salg., 26 a 30 ℔ / » espichados 16 a 20 ℔	11 1/4 d a 11 3/4 d
	Curtidos 7 a 9 ℔	14 d
	Molhados salgados, 40 a 46 ℔	—
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.		
	Seccos salg. 30 a 32 ℔.	11 3/4 d
	Molhados » 45 a 50 ℔.	11 1/2 d
Cumarú por libra bom		1/10
	Ordinario	—
Jacarandá por tonelada, do Rio.		£ 12 a £ 19
	Bahia	—
Gergelim, por quarteirão		62/ a 65/
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.		£ 16 » £ 18
	Bahia	£ 11
Pixurim, por 112 £ bom		7/ a 8/
Salsa parrilha por libra boa		1/8
	Inferior	1/6
Tapioca por 112 ℔ Rio superior		60/ a 65/
	Ordinaria invendavel	38/ » 40/
Urucú por ℔ do Pará bom		7 d a 9 d.

Fundos e Cambios.
Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	—
Consolidados	3 0/0—90 3/8 a 90 1/2
Reduzidos	» —
Fundos de	3 1/4 —91 a 91 1/2

Estrangeiros.

Belgas		4 1/2 %—96/ a 98/
Brasileiros		5—101/ a 103/
«		4 1/2—96/ a 98/
Dinamarquezes		3—84/ a 86/
Hespanhóes		3—40/ a 40 1/2
»	Defferidos	3—25 3/8 a 25 5/8
»	Passivos	3—5 1/8 a 6 1/3
Hollandezes		2 1/2—64 a 65
»		4—99/ a 100/
Mexicanos		3—22 1/4
Portuguezes		5 —
»		4 —
»		3—45 a 46
Russos		5—109/ a 111/
»		4 1/2—97/ a 99/
Banco de França (acções)		fr.—2775 fr.
Fundos francezes		4 1/2 0/0—93 f. 35
» »		3—67.60

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/8
» Brasil	» » 77/6
Onças hespanholas	» » —
» americanas	» » 76/ a 76/3
Prata em barra	» » 5/1 1/2
Patacas brasileiras	» » —
Pesos columnarios hespan.	» » —
Moedas de 5 francos	» » 4/11 1/2

Cambios.

Lisboa	90 d d	52 1/4 a 52 3/8
Porto	»	52 3/4 a 52 7/8
Rio de Janeiro	60 d v	26
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.19
Hamburgo	»	13.8
Paris	»	25.60 a 25.65
»	3 d. v.	25/20 a 25/25

O vapor *Tamar* chegou à Southampton as 4 horas e meia da tarde do dia 5 do corrente, tendo feito a viagem do Rio-de-Janeiro a Southampton em 22 dias, incluindo todas as paragens.

Algodão.—Os preços para este artigo continuam a subir em proporção que a quantidade vai em ser diminuindo; as entradas tambem são escassas, porem como o algodão da colheita nova dos Estados-Unidos deve começar brevemente a chegar, he provavel que os presentes elevados preços tem de baixar, embora a baixa seja só por pouco tempo. O total de algodão vendido este anno até 4 do corrente monta em 1,933,530 saccas, incluindo 165,120 saccas do Brasil. As entradas até a mesma data são de 1,743,381 saccas, incluindo 114,560 do Brasil. Quantidade approximada em ser 345,150 saccas, incluindo 8,600 saccas de Pernambuco, Parahiba etc.; 7,300 da Bahia e Maceió e 2,510 do Maranhão.

Assucar.—Mercado froixo e os preços declinando; mas como as entradas de hoje em diante não podem ser de consideração, até as chegadas do assucar da safra nova, he mui natural para suppor que a baixa no preço não será muito sensivel.

As vendas desde a nossa ultima em assucar do Brasil, são as seguintes, a saber:—15,900 saccas aos preços de 35/ 35/6 pelo mascavado de Pernambuco e Bahia; 43/ pelo branco de Pernambuco, e 32/ 33/6, @ 35/ pelo mascavado de Parahiba, Bahia e Pernambuco, conforme as qualidades. Além desta quantia venderam-se uma pequena carga de 250 toneladas a 32/6 para um porto no Baltico, e 470 toneladas em viagem cujo preço não transpirou.

O total do assucar de todas as qualidades em ser em Londres até 31 de agosto deste anno, monta em 95,900 toneladas.

Quanto as estatisticas do mercado de Liverpool, reforimo-nos a tabella supra.

Azeite de palma.—Temos a notar uma subida no preço deste artigo de £2 por tonelada desde a nossa ultima, e a procura continua. As vendas são 5,900 toneladas aos preços de £44 15/ £45 £45 10/ £46 £46 10/ e £47, entrando nesta quantidade 4,400 toneladas ainda em viagem a £45 e £46. Em ser em 31 de agosto 1,340 toneladas contra 1,575 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Azeite doce.—Tambem neste artigo tem havido uma subida de £3 por tonelada desde a nossa ultima e desde aquella data as vendas montam em 635 toneladas de peso aos seguintes preços. Gallipoli £58 £58 10/ £59 e 60; Sevilha e Malaga £56 10/ £56 15/ £57 £58 e £58 10/; Lisboa £56 ℔ s. 57 ℔ s. 57 10/ ℔ s. 58 ℔ s. 58 5/ e ℔ s. 58 10/; Gioja ℔ s. 56 e ℔ s. 57, e Corfú e Mogadore ℔ s. 53 10/ e ℔ s. 54. Em 31 de agosto de 1857, 250 toneladas. Idem em 31 de agosto de 1856, 2,000 toneladas.

Borracha.—Nada temos que acrescentar ao que dissemos na nossa ultima sobre este genero. Os pequenos lotes de fina foram retirados de leilão em Londres @ 1/6 1/4, por falta de compradores.

Diamantes.—Muito apathicos por falta de compradores, todavia, se as entradas pelo proximo vapor não forem de consideração talvez havera' melhoramento nos preços.

Cacao.—Continua a ser muito procurado. As ultimas vendas são 400 saccos do Pará a 87/ e 360 a 87/6. Em ser em 31 de agosto, 955 barricas e saccos contra 480 idem no mesmo periodo do anno passado.

Café.—Durante todo o mez passado o mercado esteve muito quieto. O primeiro leilão de café de Java da Companhia Hollandeza, teve lugar em 31 de agosto. As vendas montaram em 191,360 saccos e 88 barricas a preços um pouco abaixo das avaliações. As vendas aqui são as seguintes, a saber:—510 saccos do Rio e do Bahia de 51 @ 56/ e 750 saccos com avaria do mar.

Castanha.—Procurada.

Couros.—Encontram prompta venda aos preços acima cotados.

Gomma de peixe.—Ha muito pouca em primeiras mãos, mas sem haver alteração nos preços.

Marfim.—Não temos que alterar nos preços da nossa ultima. Houve um leilão de marfim do Egypto em Londres, cujo resultado deu satisfacção aos vendedores.

Queijos flamengos.—Em razão do grande calor que tem feito, o preço conserva-se alto. As cotações da Hollanda são 32. 6 guilders p 50 kilo.

Urucú.—A de superior qualidade continua a encontrar prompta venda.

LISBOA 12 DE SETEMBRO DE 1857.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		170
Dito do Maranhão e Pará	»	115	165
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	3$200
Dito mascavado	»	2$350	2$500
Dito do Rio de Janeiro m.	»	2$300	2$450
Dito da Bahia b.	»	2$700	2$800
Dito dito mascavado	»	2$300	2$400
Dito do Pará bruto	»	2$400	2$500
Aguardente de canna do Brasil	P		52$000
Alpista	q	800	1$000
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	2$900	3$000
Dito dito terceira dita	»	2$600	2$700
Dito dito escolha boa	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	2$900	3$100
Dito de Cabo Verde	»		4$500
Dito de S. T. e Principe	»		4$200
Dito de Angola	»		4$000
Cacáo do Pará	»		5$600
Cera amarella de Angola	℔		300

Dita dita de Benguela	»		305
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros espichados de Minas	@	337	357
Couros espichados da Bahia	»	237	267
Ditos ditos de Angola	»	170	225
Ditos salgados do Maranhão	»	217	237
Ditos ditos de Pernambuco	»	217	237
Ditos ditos da Bahia	»	217	237
Ditos ditos de Cabo Verde	»	200	240
Ditos ditos das ilhas	»	220	340
Cominhos	@	2$400	2$890
Dentes de marfim lei	@	13$400	13$750
Ditos dito meião	»	13$200	13$300
Ditos dito escrv.	»	600	1$100
Erva-doce	@	3$600	3$800
Farinha de trigo americana	B	8$400	8$600
Farinha de pão	»		800
Gomma copal amarella	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha	»	4$800	5$200
Dita dita ordinaria	»	1$800	1$900
Mellaço	P	50$000	52$000
Oleo de copahiba	B		42$000
Ourucú	»	100	150
Pimenta da India	»		120
Salsa parrilha Santarem	@	16$000	17$500
Dita dita Gurupa'	»	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Trigo estrangeiro	A	580	640
Tapioca	@		2$800
Urzella de Angola	@	14$000	15$000
Dita de Benguela	»	14$000	15$000
Dita de Cabo Verde	»		9$000
Vaquetas do Maranhão	uma	2$400	2$600
Vaquetas do Para'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$600
Exportação.			
Aguardente	p.	280$000	320$000
Azeite doce	alm.	3$450	3$500
Amendoa doce em miolo	»		6$000
Banha de porco	»		6$000
Batatas	»		300
Cera branca em grume	@	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Cebolas	M	100	120
Centeio	A	400	420
Cevada	A	270	280
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		4$600
Farinha de trigo	B	8$400	8$600
Manteiga de porco	@		5$400
Milho	A	400	420
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		5$800
Sal trigueiro grosso	moio		2$300
Trigo rijo do reino	A	560	620
Dito molle	»	580	640
Toucinho	@		4$400
Vinho de Lisboa tinto	P	140$000	145$000
Dito dito branco	»	140$000	145$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	56$000	60$000
Dito branco dito	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d/v.	
»	60 d/v.	53 3/4
»	90 d/d.	53 7/8 a 54
Paris	100 d/d	527 a 528
Genova	3 m/d.	525 a 526
Amsterdam	3 m/d.	42 3/4 nom.
Hamburgo	3 m/d.	48
Madrid	8 d/v.	935 a 940 nom.

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	47 3/8 a 47 5/8
Coupons	46 3/4 » 47 1/4
Divida defferida	28 1/2 » 29
Caminho de ferro de leste	82$000 a 84$
Banco de Portugal	554$ a 558$
Dito do Porto	238$ a 242$

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$150	15$300
Ditas mexicanas	14$200	14$300
Aguias dos Estados Unidos	18$500	18$600
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras	960	970
Ditas mexicanas	955	965
Vinte francos	3$540	3$570
Cinco francos	880	890

ESTADO DO MERCADO.

De 27 de agosto a 11 de setembro.

São de quasi nenhuma importancia as transacções realisadas neste periodo, tanto nos generos do Brasil e coloniaes como dos nacionaes.

Os supprimentos foram de pouca consideração, e sendo os mais avultados os de assucar, farinha de pao e melaco.

Está a pagamento o segundo semestre corrente nos fundos de 3 p. c., o que fez melhorar os preços alguma cousa, no entretanto as transacções ultimamente são mais moderadas.

As acções do banco de Portugal continuam a ser procuradas, depois da sahida dos vapores sardo e hamburguez tem subido 9$ por cada acção.

O vapor D. Pedro II da companhia Luso-Brasileira, está annunciado para receber carga e passageiros para Londres, ainda não tem dia destinado para sahir. A 13 larga o Duque do Porto para os Açores, he a terceira viagem que tem feito.

He esperado a todo os momentos o vapor Brasileiro Yapock, deve receber alguma carga neste porto.

IMPORTAÇAO.

Algodão.—Tem sido um tanto procurado, porem as vendas limitam-se ao consumo, as entradas foram 537 do Maranhão, 70 do Pará e 5 da Bahia. As existencias hoje crearam-se em 900 socas.

Arroz.—Apenas entraram 523 saccos e 3,243 alqueires em casca do Para.

Alem das vendas para consumo tem tido sahida para o interior de paiz. As existencias hoje em primeira mão orçam-se a mais de 30:000 a 35:000 saccos.

Os preços continuam firmes, regulando o chegado por via de Inglaterra a 4$800 o ordinario, 6$ o bom e 6$400 o superior.

Alpista.—Alem de 163 ceirões vindos de Tanger, chegaram ultimamente 27 de Gibraltr. Parece que se tem feito algumas vendas entre os preços cotados.

Aguardente.—Poucas ou nenhumas vendas, os depositos, são ainda avultados, chegaram algumas partidas do Norte e de Cabo-Verde.

Assucar.—Não ha nada de notavel no mercado, as vendas continuam a ser escassas, com especialidade para os brancos.

O movimento do assucar tem sido

CONSUMO

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Em agosto	505	2	258	6159
Do 1.º a 10 de set.	156	—	—	1801

REEXPORTAÇA'O

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Em agosto	2	—	185	526
Do 1.º a 10 de set.	1	—	12	466

ENTRADA DE 27 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO.

Procedencias	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Bahia	106	86	23	31
Cotinguiba	161	—	—	404
Pernambuco	—	—	6	3480
Total	267	86	29	3915

As existencias a 10 creavam-se

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
3660	227	747	46624

Café.—Apenas entraram 35 saccos de Cabo Verde. As transacções continuam a ser de pouca importancia para consumo, e em geral dos das Colonias, haverão em ser cerca de 3,700 saccos do Brasil, e 1,200 das colonias.

Cacáo. — O mercado estava desprovido, mas chegaram ha dias duas partidas de 495 saccos do Parà, diz-se que parte foi ja vendido a 5$600.

Cera. — Entrou de Tanger uma partida de 33 quintaes inglezes. Não consta vendas, tem sido reexportada alguma por conta dos possuidores, por isso os nossos preços são nominaes, haverão em deposito 900 gamellas.

Couros.—Algumas vendas nos salgados do Maranhão, Ilhas e Cabo-Verde, pouco procurados os de Angola, tanto espichados como salgados.

Farinha de pao. — Chegaram ultimamente duas partidas de 1,324 saccos do Maranhão, tem-se feito alguma cousa ao preço da nossa cotação.

Gomma copal.—As boas qualidades prompta venda, ordinarias empatadas.

Melaço.—Entraram 564 cascos de Pernambuco e 5 do Pará. Os preços tem melhorado e tem-se feito algumas vendas.

Marfim.—Prompta sahida.

Ourucú.—Chegaram 161 paneiros do Para' nossos preços são nominaes por falta de vendas, haverão em ser cerca de 300 paneiros.

Oleo de cupahyba.—Tambem o preço cotado he nominal, entraram do Para' 10 barris e 8 latas.

Salsa parrilha.— Tem-se feito algumas vendas, as entradas foram 347 rollos do Para', e as existencias orcam-se em 550 a 600.

Urzela. — Chegaram 1,126 saccos de Cabo-Verde. O mercado continua frouxo, e poucas transacções se realisam, haverão em deposito 7,000 saccos.

EXPORTAÇA'O.

Azeite.—Na primeira semana do mez tanto a concorrencia ao mercado com as vendas foram regulares, vendendo-se o genero no caes de 3$170 a 3$240 e para embarque de 3$500 a 3$600.

Mas durante esta semana os preços affrouxaram alguma cousa, regulando no ca's de 3$050 a 3$150, e para exportação de 3$450 a 3$500.

Cereaes — Tem chegado algumas cargas de trigos dos Açores, que se tem vendido da Ilha Terceira a 540 rs., e de S. Miguel de 570 a 580 rs. Não ha abundancia de compradores, são pequenas as partidas de trigo do Alemtejo que tem vindo ao mercado.

O deposito da farinha estrangeira vai-se extinguindo. Ha compradores a's cevadas a 270 e 280 rs. as dos Açores obtiveram a 280 rs. Nos centeios poucas transacções.

Tem apparecido pouco milho a' venda, no Ribatejo tem havido compradores a 400 a 420 rs.

Sal.—Como dissemos na nossa ultima revista, veio a 3$300 rs., o que tem feito com que os embarques sejam avoltados.

Vinho.—As transacções continuam a ser limitadas não só pelo quasi extincção dos depositos, como pela espectativa em que todos estão a'cerca da proxima colheita, no entretanto nossos preços estão firmes, com especialidade para as boas qualidades.

Alem do vinho exportado despachou-se até 10 o seguinte:

Rio de Janeiro 131 pipas, Bahia 40, Pernambuco 29, Para' 1 4$5.

Vinagre.—As transacções continuam a ser limitadas em consequencia da sua escassez.

Alem do que se exportou, teem-se despachado até 10 o seguinte:

Rio de Janeiro 20 pipas, Pernambuco 2.

Vaquetas. — Poucas vendas nas de Pernambuco, as mais qualidades empatadas a preços nominaes.

EMBARCAÇO'ES DESPACHADAS.

Bahia.—Barca portugueza Nava Elizia, cap. Silva: carga, 96 pipas, 42 meias ditas, 205 barris de vinho, 20 pipas e 20 barris de vinagre, 3 pipas e 100 barris de azeite, 100 barris de banha, 358 barricas de farinha, 13 de erva-doce, 65 de amendoas, 100 moios de sal, 1,600 molhos de cebollas, 250 caixas de batatas, 15 de vellas de cêra, 35 volumes de drogas, 25 saccos de cominhos, 64 caixas de marmore, e 23 volumes diversos.

— Palhabote portuguez « Encantador », capitão Baptista; carga 44 pipas, 26 meias ditas e 165 barris de vinho, 17 pipas, 14 meias ditas e 35 barris de vinagre, 25 barris de azeite, 30 de toucinho, 20 moios de sal, 192 barricas de farinha, 100 volumes de batatas, 15 de cêra, 70 caixas e 600 molhos de cebollas, e 4 volumes diversos.

Rio de Janeiro.—Patacho portuguez «Iberia», capitão Fernandes; carga 14 pipas, 100 barris e 40 caixas de vinho, 100 barris de azeite, 26 moios de sal, 90 saccos de semêas, 150 ancoretas de azeitonas, 19 fardos de alhos, 53 volumes de legumes, 110 caixas e 555 molhos de cebollas.

Goa e escala pelo Rio de Janeiro. — Barca portugueza «D. Anna», capitão Caiado Junior: para o Rio; carga 53 pipas, 252 barris, 80 ancoretas e 50 caixas de vinho, 20 pipas, 75 barris de vinagre, 164 barris de azeite, 58 de carnes, 5 pipas e 4 barris de aguardente, 351 volumes de cêra, 32 saccos de cominhos, 120 de semeas, 38 barricas de cevada, 6 de erva-doce, 6,450 resteas de alhos, 5,450 molhos de cebolas, 3,316 arrobas de batatas, 10 caixas de rapé, 128 volumes de drogas, 52 diversos, 2 de cal, 31 de legumes, 678 varas de legedo, 2 vaccas e 2 crias: para Gôa, 5 meias pipas e 10 quartos com cognac, 100 barris de vinho, 20 de alcatrão, 50 de breu, 37 de carnes, 2 de manteiga, 15 de cal, 7 caixas de azeite, 4 de massas, 20 celhas de aço, 1,351 barras de chumbo, 250 feixes de ferro e 29 volumes diversos.

Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. — Vapor hamburguez «Petropolis», capitão Paulsena: para o Rio; carga, 230 caixas com batatas, 955 de cebolas, 248 volumes de fruta doce, 62 de drogas, 214 de amendoas, 30 de cevada, 100 fardos de alhos, 9 barris de vinho, 13 volumes de cêra, 8 de massas, 5 de tabaco, 27 de legumes e 3 diversos: para a Bahia, 235 caixas de cebolas, 120 de batatas, 90 de fruta, 30 saccos de cevada, 55 volumes de amendoas: para Pernambuco, 170 caixas de batatas, 100 de cebolas, 23 de fruta, 12 de alfazema, 12 volumes de cominhos e 32 diversos.

Rio de Janeiro.—Brigue portuguez «Matos I», capitão Mello; carga, 390 caixas de batatas, 110 de cebolas, 25 barris de azeite, 20 de carnes, 240 moios de sal, 90 saccos de feijão, 150 de semêas, 20 volumes de drogas e 2 caixas de livros.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Laia II», capitão Santos; cargas, 22 pipas, 3 meias ditas e 4 barris de vinho, 30 pipas e 2 barris de vinagre, 15 pipas, 1 barril e 1 ancoreta de azeite, 84 barris de toucinho, 20 de carne, 200 barricas de farinha, 30 de cevada, 210 saccos de farellos, 10 de feijão, 395 caixas de batatas, 8 de rapé, 45 e 2,000 molhos de cebolas, 127 volumes de cêra e 18 diversos.

Maranhão.—Brigue portuguez «Trovador», capitão Madeira; carga, 7 pipas, 22 meios e 45 barris de vinagre, 107 barris de vinho, 37 de azeite, 16 de carnes, 105 de toucinho, 15 caixas de massas, 250 de batatas, 18 de rapé, 10 de cha', 225 e 1,000 molhos de cebolas, 350 barricas de farinhá, 22 volumes de drogas, 62 de cairo, 172 de pedra e 34 diversos.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Tarojo I», capitão Faneco; carga, 20 pipas, 15 meias ditas e 59 barris de vinho, 20 meias pipas e 180 barris de vinagre, 6 pipas e 79 barris de azeite, 189 canastras de batatas, 30 barricas de amendoas, 14 de erva-doce, 66 de cevada, 243 barris de carnes e toucinho, 72 caixas e 500 molhos de cebolas, 122 volumes de cera, 95 de alpista, 20 de alfazema, 120 barris de cal, 2 caixas de massas, 300 saccos de semeas, 25 de cominhos, e varios volumes diversos.

— Brigue portuguez «Relampago», capitão Corrêa; carga, 4 pipas e 87 barris de vinho, 7 pipas e 140 barris de vinagre, 40 barris de azeite, 85 de toucinho, 72 de carnes, 250 caixas de batatas, 275 e 2,000 molhos de cebolas, 78 barricas e 19 caixas de cera em grumo, 12 barricas de erva-doce, 16 de cominhos, 20 de alpista, 14 caixas de massas, 1 de cha', 171 de vellas de cera, 4 saccos de alfazema, 200 de farellos, 17 fardos de alhos, 66 golpelhas de amendoas, 2 surrões de nozes, 425 barris de cal em pedra, 15 volumes de drogas e varios volumes diversos.

Rio de Janeiro.—Brigue portuguez « Nova Amizade, » capitão Alves, carga 88 pipas, 320 barris e 191 ancoretas e 23 caixas de vinho, 61 pipas, 10 meias, 15 barris e 1 ancoreta de vinagre, 60 barris de azeite, 81 de carne, 62 de sardinha, 10 de carvão animal, 10 barricas de grão de cevada, 160 caixas e 100 canastras de batatas, 645 caixas e 450 molhos de cebola, 50 saccos de farello, 40 de fava, 43 volumes de cera, 20 de areia de amoldar, 40 de drogas, 4 de cal.

ENTRADAS DA BARRA.

26 de agosto.—Brigue port. Robim, da Bahia.
28—Brigue port. Pescador, de Pernambuco.
»—Patacho port. Lontra, da Bahia.
2 de setembro.—Vapor ing. Tamar, seguio no mesmo dia para o norte, do Rio de Janeiro.
»—Barca bras. Lusitania, do Maranhão.
»—Brigue port. Ligeiro, do Pará.
»—Galera port. Cidade de Belem, idem.
»—Patacho port. Josephina, de Cotinguiba.
»—Barca port. Paquete Saudade, de Pernambuco.
6—Brigue port. Monteiro I, do Pará.
7—Vapor sardo Comte-Cavour, seguio a 8 para Marselha e Genova, do Rio.
»—Patacho port. Liberdade, do Maranhão.
8—Brigue port. Augusto, da Bahia.
»—Vapor ing. Calcutá, seguio a 9 para o norte, do Rio de Janeiro.
10—Patacho port. Margarida Leonor, pelo Fayal, do Rio de Janeiro.

SAHIDAS DA BARRA.

27 de agosto.—Barca port. Nova Elizia, para a Bahia.
»—Patacho port. Encantador, idem.
29—Vapor sardo Vittoro Emmanuel para o Rio de Janeiro e mais escalas.
31—Barca port. D. Anna, para Gôa, pelo Rio de Janeiro.
»—Patacho Iberia, para o Rio de Janeiro.
1 de setembro.—Vapor hamburg, para o Rio de Janeiro e mais escalas.
2—Brigue port. Matos I, para o Rio de Janeiro.
»—Brigue port. Laia II, para Pernambuco.
»—Brigue port. Tarujo I, idem.
»—Brigue port. Trovador, para o Maranhão.

NAVIOS A CARGA.

Rio de Janeiro.—Brigue port. Esperiencia.
Idem.—Brigue port. Peninsular.
Idem.—Brigue port. Calabar.
Idem.—Brigue port. Relampago.
Idem.—Brigue port. Pacheco I.
Idem.—Barca port. Ligeira.
Bahia.—Barca port. Figueirence.
Idem.—Brigue port. Lusitano.
Idem.—Brigue port. Africano.
Pernambuco.—Barca port. Maria José.
Idem.—Brigue port. Esperança.
Pará.—Bregue port. Ligeira.
Idem.—Brigue port. Tarojo III.
Maranhão.—Barca bras. Lusitania.
Parahiba.—Brigue port. Parahibano.
Rio Grande do Sul e escala pela Bahia.—Palhabote port. Brilhante.

ADDITAMENTO.

No dia 11 não entrou nenhum navio do Brasil.

Sahio no mesmo dia o brigue portuguez «Relampago» para Pernambuco.

A 12 não entrou nenhum navio nem sahio com os destinos ou promencionados.

Espera-se a toda a hora o vapor brasileiro «Oyapock,» procedente de Greenock, em cujos estaleiros acaba de ser construido; he de 1,200 toneladas; as machinas são de força de 400 cavallos; depois da demora de 5 ou 6 dias neste porto, segue para o Rio de Janeiro com escala pela Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Navios a sahir.

Maranhão.—Patacho portuguez «Liberdade,» capitão Custodio Caetano da Silva.

Para'.—Brigue portuguez «Lidador,» capitão e pratico Lourenço Antonio dos Santos.

PORTO.

Buletim maritimo de 26 de agosto a 11 de setembro.

Navios entrados.

2 de setembro.—Barca «Carolina», Amaral, Maranhão (em 38 dias).

Navios sahidos.

Agosto 26.—Brigue «Minho», capitão Magalhães (vinho e fructas, Bahia (por Londres).
Idem 27.—Barca «Novo Elizio» (vinho), Bahia.
Idem.—Palhabote «Encantador» (vinho, sal, etc.), Bahia.
Setembro 2.—Brigue «Athenas», capitão Silva, Bahia.
Idem 3.—Patacho «Rio Tinto,» capitão Lessa, Rio de Janeiro.

NAVIOS A SAHIR.

Bahia.

Palhabote «Lindo Alfredo.»
Barca portugueza «Douro».—Luiz Adrião da Rocha.

Pernambuco.

Galera portugueza «Olinda.»—E. J. de Oliveira.
Barca portugueza «Santa Cruz,» capitão João Henriques de Oliveira.
Patacho portuguez «Duque do Porto.»
Brigue portuguez «Trovador.»
Brigue portuguez «S. Manoel I,» capitão Manoel P. da Silva (sahe a 13 de setembro).

Rio Grande do Sul.

Brigue portuguez «Ourense.»

Rio de Janeiro.

Barca «Feliz», capitão Fiuza de Oliveira.
Barca «Novo Tentador,» capitão Pimenta.
Galera «Saudade.»
Barca «Rocha.»
Barca «Fé» (sahe a 15 de setembro).
Barca «Duarte IV» (prompta a seguir viagem).
Galera «Flor do Porto,» capitão Santos.
Barca «Ferreira Borges »

Para'.

Galera «Cidade de Belém» (acha-se no Tejo, mas vai receber carga e passageiros no Porto).
Barca «Nossa Senhora de Bom Successo,» idem.

Maranhão.

Barca «Linda» (deve sahir a 20 de setembro).

O brigue «Augusto», procedente da Bahia para o Porto, arribou a Lisboa com avaria no casco e mastreação.

N. B.—No dia 10, as 11 horas da manhãa, achava-se fóra da barra do Porto, ao O. o brigue «Athenas» que havia sahido em 2 do corrente para a Bahia. Vem arribado com agua aberta; sahe a 26 do corrente.

No dia 5 entrou em Vigo para fazer quarentena o brigue portuguez «Saudade,» procedente da Bahia para o Porto em 43 dias, com carga de assucar e piassava.

No dia 3 entrou no mesmo porto, para fazer quarentena, o brigue portuguez «Alcaria,» que sahio da Bahia para o Porto em 60 dias, com carga de assucar e couros.

Foi lançado no dia 5 as aguas do Ave (villa do Conde) a barca «Paquete do Rio Grande.» Este navio he propriedade do Sr. Carlos Brandão, negociante da praça do Porto, e foi construido pelo Sr. Joaquim Martins de Araujo.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Maceió e portos intermedios—2 dias e 6 horas, vapor nacional «Persinunga», commandante o 2.º tenente Joaquim Alves Moreira, carga varios generos.

Portos da Europa—21 dias, vapor inglez «Teviot», commandante Moir.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue escuna «Carolina», de 147 toneladas, capitão Joaquim Antonio G. dos Santos, equipagem 11, carga café e mais generos; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Chincha—61 dias, galera americana «Tarquin», de 462 toneladas, capitão G. B. Smith, equipagem 16, carga guano; a ordem. Veio refrescar e segue para Boston.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do disposto no art. 34 da lei provincial n. 129, manda fazer publico, para conhecimento dos credores hypothecarios e quaesquer interessados, que as propriedades abaixo declaradas; foram desapropriadas, e que os respectivos proprietarios tem de ser pagos do que se lhes deve por esta desapropriação logo que termine o prazo de 15 dias, contados da data deste, que he dado para as reclamações

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario por 15 dias successivos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de setembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Relação das casas desapropriadas.

Uma casa terrea no Mondeigo (rua Real, pertencente a Antonia Maria Monteiro, herdeira do Thereza de Jesus Maria, pela quantia de 1:500$000.

Tres casas de taipa, na direcção do 27.º lanço da estrada da Victoria, pertencentes a João Francisco de Araujo e José Joaquim Ribeiro, pela quantia de 300$000.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de setembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de outubro de 1857.— O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O arsenal de marinha compra para supprimento no almoxarifado os seguintes objectos: alvaiade, almotolias, grizetas de folha, merlim, medidas de folha, pinceis, escopeiros, polvora grossa, remos de faia de 13 a 18 pés, ratoeiras de ferro, raspas, sondoresas, tinteiros de estanho, tijolos inglezes, taichas de bomba de ferro, e torneiras de metal branco: os pretendentes à venda dos ditos objectos são convidados pelo Illm. Sr. inspector a apresentarem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras nesta secretaria, no dia 5 de outubro proximo, até as 11 horas da manhãa, em que a compra será effectuada. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 30 de setembro de 1857. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos que deixarem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0/0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, à porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

— Tendo o conselho de administração naval de contratar o fornecimento de arroz, aguardente, assucar branco, de caroço, azeite doce de Lisboa, bacalhao, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre, azeite de carrapato, velas stearinas, ditas de sebo, pão, bolacha, e carne verde, todos estes generos das melhores qualidades, para o consumo da enfermaria de marinha, navios da armada e praças, quer da barca de excavação, como do arsenal de marinha, no trimestre a findar em o ultimo de dezembro do corrente anno; manda o mesmo conselho fazer publico que tudo isto tera' lugar no dia 3 de outubro proximo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o preço fixo pelo fornecimento de cada um dos objectos.

Sala das sessões do conselho de administração naval, em 21 de setembro de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATITO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Francisco Maciel de Souza, Joaquim Mendes Freire, Rodrigues & Ribeiro, Miranda & Vasconcellos, para fornecerem:

O 1.º os medicamentos para a botica da colonia de Pimenteiras, segundo a relação ja annunciada, na importancia de 68$760 rs.

O 2.º 318 pares de sapatos do Aracaty a 1$300 rs., 124 esteiras a 200 rs.

O 3.º 26 resmas de papel almaço a 2$800 5 ditas de dito de peso 2$850 rs., 2 canivetes de 2 folhas a 790 rs., 11 duzias de lapis a 230 reis.

O 4.º 400 pennas de ganço a 1$320 reis o conto.

O 5.º 26 garrafas de tinta preta a 360 rs., 6 libras de areia preta a 200 rs., 10 massos de obreias a 60 reis, 20 cartas de a, b, c, a 40 reis, 20 taboadas a 40 rs., 6 pautas a 40 rs., 6 exemplares de grammatica portugueza por Salvador a 600 rs, 6 ditos de arithmetica pelo mesmo a 200 rs., 20 traslados a 40 reis.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 6 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de outubro de 1857. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—GERMANO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

(LIVRE DA ASSIGNATURA.)

SABBADO, 3 DE OUTUBRO.

Subira' a' scena o muito applaudido e desejado drama em 5 actos, do Sr. Mendes Leal Junior:

PEDRO.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em um acto, ornada de couplets:

ANJO E DEMONIO.

Os senhores assignantes tem preferencia aos seus camarotes e cadeiras, e por isso são rogados, os que o quizerem, a manda-los buscar ao escriptorio do theatro até ao meio dia de sabbado, e desta hora em diante se dispora' dos que restarem.

Principiara as 8 horas.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se transtornado sua viagem, contiuuará por alguns dias, offerece-lhes para esta semana agradavel exposição de vistas novas.

Guerra do Oriente.

1.ª A sanguinolonta batalha de Inkerman.
2.ª O grande bombardeamento invernal de Swea-Borg, os alliados botando foguetes a congreve no dia 10 de agosto de 1855.
3.ª Batalha do Alma.
4.ª A batalha de Tchernaia aonde foram repellidos 50 mil Russos por 10 mil Alliados.
5.ª Tomada de Mamelão, e assalto da torre de Malacoff.
6.ª A pedido do respeitavel publico 3 vistas, o general Saint-Arnaud passando revista as tropas oltomanas, os defensores da guerra européa, a divisão ingleza partindo do Baltico, leva a rainha Victoria etc. etc.
10.ª A caça dos ursos brancos.
11.ª A grande praça da camara em Paris.
12.ª Igreja de Santa Maria em Paris.
13.ª Vista do Mexico.
14.ª A praça de San-Petersburgo, capital da Russia.
15.ª Palacio e passeios das Tuillerias.
16.ª Casa da moeda em Paris
17.ª O colisseo, o palacio das fieiras em Roma.
18.ª A cathedral de Milão etc. etc.

O salão estara aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio de Janeiro sahe, com muita brevidade, o bem conhecido brigue Sagitario, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão José Manoel Fiusa.

--- Para Lisboa sahirá com brevidade, por ter parte do seu carregamento, o brigue portuguez Activo: quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA Pernambucana.

Festa de Goianna.

No dia 3 do proximo outubro seguirá para Goianna o vapor PERSINUNGA, a levar passageiros para a festa do Orago, e voltará no dia 5; as passagens (ida e volta) serão pagas na gerencia, e custarão 12$000. Em occasião opportuna se annunciará a hora da partida.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir para o Rio de Janeiro até o dia 3 de outubro, tem a bordo metade de seu carregamento, para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca Hortencia, pretende seguir para a Bahia nestes oito dias, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará e Acaracu.

Segue no dia 10 do mez corrente o palhabote Sobral: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará e Maranhão.

Segue o palhabote Venus: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Parahiba.

A lancha Flor do Rio Grande, para carga: na rua do Vigario n. 5.

Para a Parahiba.

A lancha Feliz das Ondas, para carga, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias o hiate Capiba ribe para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de João F. Parente Vianna, ha para vender gomma de superior qualidade, courinhos de cabra, esteiras dobradas e cera de carnauba.

Para o Aracaty,

sahe impreterivelmente no dia 7 do corrente o hiate Invencivel; ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

COMPANHIA Pernambucana.

O vapor PERSINUNGA sahira' amanhãa para Goianna, a's 8 horas da manhãa. Recife 2 de outubro de 1857.—M. L. de Mattos.

Leilões.

LEILAÕ HOJE.

O agente Borja concluira' hoje a' noite, o leilão dos objectos de marmore, que teve lugar quarta-feira 30, consistindo em differentes vasos de marmore, alabastró, agatha, fructeiras, taças, varios adornos de sala, e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço offerecido: dar-se-ha principio a's 6 horas da tarde em ponto

Avisos Diversos.

—Bem que por quinze dias chamassemos ao cumprimento de seus deveres a um funccionario publico que comprometteu a um seu amigo, não tem o referido empregado chegado a um resultado, estando alia's em posição de o fazer, e devendo tanto mais cumprir suas promessas, quanto o objecto do comprommettimento servio para ser elevado a posição em que se acha! Seis annos não são seis dias, e o homem que não tem soffrido desastres, nem foi perseguido da sorte durante 72 mezes, tem tido tempo para cumprir seus tratos, e se o não tem feito he porque carece de brio! Se este Sr. não chegar a um accordo, fara' patente o que a tal respeito se tem passado.

Victima.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo: da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

Associação Typographica Pernambucana.

Amanhãa havera sessão ordinaria do conselho.--A. A. Ferreira Lima, 1.º secretario.

—Manoel José Leite faz sciente ao publico e ao corpo de commercio, que admittio para socios de sua loja de fazendas na rua do Queimado n. 10 desta cidade, ao seu caixeiro João Joaquim Correia e Arthur Fabião de Almeida Mendonça, e que desta data em diante a firma social sera'—Leite, Arthur & C.—, sendo todos os socios solidariamente responsaveis pelos debitos que a mesma contrahir.

— G. W. Franck retira-se para Europa.

A viuva Maria Isabel de Moraes, tendo de mandar celebrar um memento e missa por alma de seu fallecido marido José Peres de Moraes, na igreja dos religiosos carmelitas, hoje 3 do corrente, as 6 horas da manhãa, roga aos parentes e amigos de seu fallecido marido, queiram comparecer na mencionada igreja, afim de assistirem a tão religioso acto, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Attenção.

Na rua da Penha n. 2 se fornece almoço jantar e ceia por diminuto preço e com muito asseio, todos os dias ha mesa redonda a 640 rs. cada pessoa: aos domingos ha boa mão de vacca para almoço: na mesma casa se engomma perfeitamente, tudo por commodo preço, faz-se bolo de encommenda para bailes, a 800 rs. a libra.

— O desembargador Gomes Ribeiro tencionando fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saude, vende seus carros e cavallos.

--- Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda, se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes:

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de San-Miguel n. 46, com 15 palmos de frente e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria, em mão estado, avaliada por 100$. penhorada a Leonarda Sacramento, por Maria Rosa de Jesus.

Uma casa terrea na freguezia de San-José, na rua dos Açouguinhos n. 23, com 6 palmos de frente, e 43 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, avaliada por 800$, penhorada a Francisco Solano Pereira Ramos, por Antonio Moreira da Penha.

Uma casa terrea de pedra e cal no largo do Remedio n. 9. tendo 36 palmos, 87 de fundo, com 3 janellas de frente envidraçadas, 3 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, com 4 pés de coqueiros, avaliada em 1:000$, dos filhos da Joaquim José Luiz de Souza.

Os pretendentes compareçam as 10 horas do dia 7 de outubro corrente, na sala das audiencias.

--- O abaixo assignado, na qualidade de proprietario da casa de sobrado de 2 andares n. 10, sita no pateo de S. Pedro, declara ao autor do annuncio publicado no Diario de hontem ácerca do mesmo sobrado, que no dia 1. do corrente o Sr. fiscal da freguezia de S. Antonio, procedeu com peritos vistoria no predio, e foi declarado pelos mesmos peritos, que com quanto se encontrasse desaprumo no meio de sua criação, todavia não ameaça eminente perigo.

Joaquim José do Oliveira.

--- Na rua da Moeda n. 3, segundo andar, compram-se escravos proprios para serviço de campo

--- Precisa-se alugar um cozinheiro, que seja captivo, para o serviço de uma casa ingleza: a tratar na rua do Crespo n. 2, escriptorio, primeiro andar, adverte-se que agradando paga-se bem.

--- Compra-se dinheiro miudo, na loja do Arantes.

--- Compra-se um escravo de meia idade, sem vicios nem achaques, preferindo-se official de sapateiro; na rua do Encantamento n. 3, armazem de couros, a tratar das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11.

--- O abaixo assignado tem de mandar dizer uma missa cantada a N. S. do Rosario do nincho da rua das Cruzes, no convento de S. Francisco, domingo 4 de outubro, as 4 horas e meia da manhãa e convida aos devotos da mesma imagem para assistir a dita missa, para maior brilhantismo.

Francisco Maciel de Souza.

--- Na rua do Encantamento n. 13, vende-se uma porção de jogos de pedras de moinho, por mais barato preço do que em outra qualquer parte. Na mesma casa precisa-se de uma ama secca para serviço interno.

--- Vendem-se pentes de diversas modas, de tartaruga, abertos e lisos, tambem travessão para cabello de menina, e tambem fazem-se quaesquer obras deste genero, e concerta-se: na loja de tartarugueiro, no pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

--- Vende-se o sitio da capella dos Afflictos, onde mora o Sr. major Candido Emidio Pereira Lobo, com grande extensão de terreno, muitos arvoredos de fructo, pasto para vaccas, etc.: quem o pretender comprar, entenda-se com o dono do mesmo, o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, na rua do Cabugá, primeiro andar do sobrado n. 61, ou com Bartholomeo Francisco de Souza, rua larga do Rosario n 36

--- Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia 27 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, de nação do gentio, com os signaes seguintes: cor preta, altura regular, pés mal feitos, dentes abertos, bem fallante, levou calça de algodãozinho de listra, camisa de algodão azul; este preto foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, e hoje pertence a viuva do mesmo finado: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a rua Imperial n. 167, ou alem da fabrica de sabão, segunda casa terrea, que se recompensará com generosidade.

Francisco Botelho de Andrade.

--- Fugio ha 15 dias o preto Caetano, Benguella, de idade 33 a 35 annos, zarolho, levando camisa e calça de algodão americano, azul, muito desbotado; he escravo do Exm. visconde de Loures, outr'ora de Angelo Francisco Carneiro: quem o agarrar será generosamente recompensado, levando-o a rua da Cruz n. 3, casa de Amorim Irmãos, ou a rua de Apollo, armazem de Manoel Ferreira da Silva Tarroso.

Cobre de forro

Vende-se cobre de forro, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

S. D. P.

Recreio e União

As pessoas que assignaram, e as que quizerem ainda assignar para esta sociedade, deverão reunir-se amanhãa, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no theatro de Apollo, afim de installar a sociedade e nomear a direcção.

--- A pessoa que annunciou precisar de uma pessoa que queira incumbir-se de criar uma criança impedida, dirija-se a rua do Cotavello n. 53, que achará com quem tratar.

--- O escravo Rufino tornou a procurar o abaixo assignado para o comprar; seu senhor não o querendo vender deve manda-lo buscar quanto antes no engenho Mussaiba, onde consta ao mesmo abaixo assignado chegara dito escravo, por cuja fuga se não responsabilisa, e nem por outra qualquer cousa tendente a semelhante escravo.--Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

--- Arrenda-se um sitio no lugar de Parnameirim, contem 2 casas, muitos arvoredos e uma pequena baixa para capim: trata-se na rua do Crespo n. 9, com S. A. P. de Souza Peres.

Attenção,

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Antonio Araujo Guimarães trata de vender as dividas que tocaram em partilha á seu pai o Sr. Bento Antonio Gomes Guimarães, no inventario de Domingos Antonio Gomes Guimarães, entre as quaes existe uma que dizem ser do abaixo assignado, declara ao respeitavel publico, que além de estarem ainda dependentes as mesmas partilhas da decisão do Tribunal da Relação, he sua mulher credora do casal por avultada quantia, a cujo pagamento está especialmente sujeita a meiação do mesmo Domingos, accrescendo mais haver uma conta das despezas e dinheiro adiantado que fez o abaixo assignado a seu pai durante o tempo de sua procuradoria: pelo que protesta contra qualquer venda que o dito Sr. Araujo Guimarães faça não só das dividas como de quaesquer bens pertencentes ao dito casal Recife 1. de outubro de 1857.

João Antonio Gomes Guimarães

AVISO AOS SENHORES VIAJANTES.

A taberna grande em S. Lourenço da Mata acha-se de novo sortida, e offerece muitas vantagens aos Srs. viajantes que alli queiram descansar por ter muitos commodos para isso, e querendo fazer algum petisco, manda-se fazer com muita promptidão e limpeza, a qualquer hora do dia, e ao lado da mesma casa tem uma grande cocheira com toda a segurança para se guardarem os cavallos, e manda-se tratar delles, tudo por preço muito commodo, para se acreditar este novo estabelecimento.

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Vende-se barato.

No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe um completo sortimento de fazendas de qualidades proprias para quem gosta do bom e barato, como sejam, córtes de casemiras muito encorpadas e de bonitas cores a 3$200 o córto, verdadeiro morim madraste, sem confeição alguma, proprio para camisas, fazenda nova no mercado a 240 a jarda, e mais abaixo a 200 rs., mussulinas de gosto, chitas francezas, chitas finas de gosto, ditas de coberta, e muitas outras diversidades de chitas de padrões escuros e cores fixas, populares de lãa e seda para vestidos, de cores mui lindas a 1$ o covado, brins de puro linho de cores para calças, superiores bretanhas e largas, de puro linho, cambraias lisas finas e ordinarias, córtes de chitas cassas de cores e bonitos gostos, cartões de algodão de diversas cores e baratos, brins de quadrinhos, bonetes de cores para meninos a 100 rs., lenços de cassa para mão a 80 rs., e muitas outras fazendas que se não annunciam para evitar tempo, e que se venderão por preços que agradarão a quem vier com os cobres.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de collete de casemira bordados a 2$, peças de algodão trançado a 1$200, cassas para cortinado com bonitas ramagens a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600 a peça, lenços de retroz a 500 rs. cada um, saias brancas bordadas a 1$600.

Attenção

O Sr. M. que tomou por emprestimo um palitot de panno verde ainda moço, trate de pagar a quantia de 25$, valor por que foi comprado em casa do Sr. Cardoso Ayres, visto como longe de o restituir ao seu novo, no estado em que o recebeu, pelo contrario se tem utilisado delle, abusando assim da hospitalidade e franqueza que encontrou em casa do annunciante.

- Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia que não pague qualquer premio que sahir em um meio bilhete e um quarto da loteria do Espirito Santo, senão aos mencionados no presente annuncio, cujos bilhetes se desencaminharam; ignora-se o numero do meio bilheto, e o numero do quarto he 39: foram comprados ao vendedor Ferreira e garantidos pelos Srs. Guimarães & C, e ambos assignados nas costas com os nomes de José Joaquim de Oliveira Gonçalves e Henrique Jorge Burle.

--- Aluga-se a loja do sobrado n .., sito na rua da Cadeia de Santo Antonio: a tratar na obra em construcção entre o becco do Cunha e o do theatro de S. Francisco.

Attenção.

Precisa-se de uma casa terrea no bairro da Boa-Vista e que tenha bons commodos, quintal grande, cacimba, e em bom estado, pois se pagará bem pago o seu aluguel: quem tiver annuncie ou dirija-se a travessa da rua das Cruzes n. 8, para tratar.

MAÕ DE VACCA

Amanhãa domingo havera muito bem feita, na rua do Queimado n 32, primeiro andar.

JANTARES.

Na rua do Queimado n 32, primeiro andar, se offerece comedorias para casas particulares, dando-se almoços e jantares com todo o aceio e promptidão. Na mesma casa ha sempre bom café com leite e petiscos, e mesa redonda as 3 horas.

Folha de Flandres.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, em porção e a retalho, caixos de folha de Flandres, por preço commodo.

--- Precisa-se de uma mulher idosa para o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem pretender, dirija-se a rua da Praia n 20, segundo andar.

--- A pessoa que tenha de ir para o norte e precise de um criado, póde procurar na rua do Amorim n. 56; e o mesmo que se offerece dará fiador a sua conducta.

--- Vende-se uma negra cozinheira e de mais serviço, e uma moleca de 18 annos que tem habilidades: no segundo andar da rua Direita n 64

— Vendem-se caixas com sabão: no armazem do sobrado encarnado na esquina do caes do Ramos n 2.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, de bonita figura, optima engommadeira e cozinheira, lava de sabão e cose chão.

--- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna: na rua do Nogueira n. 49.

--- Precisa-se muito fallar com o Sr. Joaquim José Marques, academico, a negocio seu: na rua da Senzala Velha n. 68, segundo andar.

--- Precisa se de uma ama para uma casa de 2 pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar por cima de um açougue, esquina que volta para o becco que sahe na rua da Cadeia.

--- Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 12.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Cortes de vestido de seda de cores e mais superior e moderno que ha no mercado.	5
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Cortes de vestido de lãa matizada de novos padrões com 15 covados	4$500
Ditos de calça de casemira preta e de cores.	4$000
Ditos de collete de gorgurão de seda de varios padrões	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Ditos de sol de seda	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Palitós de panno preto e de cores	20$000
Ditos de argentina de cores escuras	7$000
Ditos de fustão de cores assetinadas	6$000
Ditos de brim pardo fino	5$000
Palitós de alpaca preta	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Gondolas de alpaca preta e de cores	5$000
Romeiras de retroz com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordado em 2 pontas	12$000
Ditos de dito bordados em 1 ponta	9$000
Ditos de dito com listra de seda	6$500
Ditos de dito lisos	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Ditos de chaly bordados	10$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Grosdenaples preto e de côres, covado	2$000
Seda preta lavrada superior	2$300
Pupelina de seda de cores matisadas, covado	950
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	850
Dito de côres lisos covado	640
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	600
Lãa e seda de novos padrões, covado	800
Mauritana de seda matizada com cinco palmos de largura, covado	1$600
Ursalina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado	1$000
Sedas de quadrinhos, covado	950
Duqueza de seda com quadros e ramagens.	750
Mussulina branca e de côres, covado	320
Chitas francezas finas de novos padrões, covado	280
Frendolina de seda de lindos gostos, covados	900
Cassas francezas finas de cores fixas, vara.	420

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

--- O bacharel Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara desta cidade mudou a sua residencia para a rua das Cruzes, terceiro andar do sobrado n. 28.

Thesouro homeopathico

OU

VADE-MECUM

DO

Homeopatha.

PELO DR.

SABINO OLEGARIO L. PINHO.

Esta obra, reconhecida por todos, como a melhor de quantas ensinam a applicação da homeopathia no tratamento das molestias, continua a vender-se a 11$000, na Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6

EXCELLENTES REMEDIOS HOMEOPATHICOS,

preparados com o maior cuidado e esmero, vendem-se em carteiras por preços os mais commodos possiveis, desde 10$000 até 120$000, conforme o numero dos tubos e riqueza das caixas.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000

N. B.—Constando ao abaixo assignado que alguns individuos percorrem o interior não só desta provincia, como das Alagoas, Parahiba, Rio-Grande do Norte e Ceará, vendendo remedios em seu nome, julga conveniente declarar, que a ninguem autorisou para isso, e que, como não esta prompto a carregar com os peccados alheios, só se responsabilisa pela proficuidade dos remedios preparados debaixo de sua immediata inspecção, na—Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro, (Mundo Novo) n. 6.

Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

— Em uma das melhores localidades da rua do Hospicio, ha uma casa n. 18 B, feita com todo o gosto e esmero, e em cuja construcção entraram as melhores madeiras do paiz e as melhores ferragens; a mão d'obra foi executada pelos melhores officiaes nacionaes e allemães, sendo uma das casas mais confortaveis, porque seu dono a edificára para nella residir, e com effeito ainda ahi residio por algum tempo, mas como se resolvesse a mudar-se e não lhe convenha tela alugada, tenciona vende-la. Tem boa cocheira e estribaria, um bonito jardim com canteiros de pedra e cal, varões de ferro para plantas trepadeiras, entrada de frente e posterior, isto he, pela rua do Hospicio e pela do Destino, as frentes das calçadas de pedra de Lisboa, as entradas de marmore, e os tectos de estuque, escadas de volta, entre o jardim e a casa ha um calçado de pedra de Fernando, o jardim he separado do pateo por uma elegante grade de ferro, tem uma grande cacimba com bomba de repucho com encanamento e um deposito na parte superior da cozinha, aonde se conserva agua para consumo da casa, a qual he levada pelo mesmo encanamento a diversos lugares do edificio, tem um quarto com banheiro de marmore e azulejo, com valvulas para despejo das aguas em um cano de 250 palmos de comprido que conduz não só essas como todas as mais do serviço e da chuva à maré, os banhos podem ser quentes ou frios, para o que ha no banheiro duas torneiras de que uma communica com um deposito d'agua quente assente sobre a chapa do fogão da cozinha. Tem outras muitas commodidades que podem ser examinadas pelos pretendentes, dirigindo-se para esse fim ao Sr. José Rodrigues Peixoto, na casa terrea junto, que lhes facultará a entrada. Póde convir a todos e especialmente a um senhor de engenho que nesta cidade queira fazer a sua residencia: quem a pretender comprar, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 26, ao seu proprietario, que he Vicente Ferreira da Costa.

Consultorio

CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$250	«	1:250$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio pre-cisa-se deum preto para criado.

DEPOZITO DE RAPÉ PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e vende-se por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

Aviso as irmandades e aos festeiros.

José Paulino da Silva, com casa publica de vender polvora, na rua Imperial, a ultima casa pintada de encarnado, a esquerda, indo para os Afogados e n. 235, além da polvora que vende de superior qualidade e por preço muito commodo, tem estabelecido na mesma casa um deposito de fogos do ar de todas as qualidades, ahi acharão as pessoas encarregadas das festividades, tanto da cidade como de fóra, a qualidade de fogos que precisarem de momento, sem ser preciso encommendar, tanto solto como em girandolas de todo o tamanho, conforme o gosto ; recebem-se encommendas de fogos de vista e de armação com cores de todas as qualidades, mandando armar e soltar a qualquer distancia que se offereça ; os fogos do ar de armação como broqueis ou gaiolas, fogos de salva, basta fazer a encommenda 3 ou 4 dias antes para se poder apromptar com aceio e gosto o mais moderno. O annunciante fará todo o sacrificio para bem desempenhar e servir as pessoas que o procurarem, e se responsabilisa pela qualidade do fogo sahido do seu estabelecimento, por ser fabricado por um dos melhores artistas deste genero, e bem conhecido pela sua pericia : quanto aos preços promette ser mais razoavel que lhe for possivel.

--- Precisa-se continuamente de officiaes de alfaiate para todas as obras : na rua Nova n. 52.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade, de boa conducta e sem filhos, para tomar conta de uma menina de 2 annos, e fazer algumas costuras ; a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma ama de leite e outra para cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

-- Na rua do Collegio o Sr Cyprianno, e no aterro da Boa Vista na padaria do Sr. Beiriz, se dirá quem da um conto de réis ou menos com hypotheca em casas terreas ou firmas a contento.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Praia, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade do Recife, cuja casa tem commodo para qualquer estabelecimento e morada ; os pretendentes dirijam-se ao carissimo irmão ministro João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos.

--- Aluga-se um sitio muito grande perto da praça, com muitas arvores de fructos, uma grande baixa para capim, casa de vivenda assobradada e muito grande, duas cocheiras, uma estribaria, casas para escravos e feitor : quem o quizer alugar, dirija-se a rua do Domingos Pires, sobrado do Sr. Thomaz de Aquino, junto a um portão de ferro

--- Precisa-se de um official de pharmacia que seja intelligente e tenha bom comportamento : na praça da Boa-Vista n. 22.

--- Precisa-se alugar pretos para o serviço de carrinhos puchados a boi, dando-se o jornal de 1$ diario : a tratar na rua do Queimado n. 46, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e de tarde das 3 as 4 horas.

—Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : quem quizer appareça na rua de Santa Isabel n. 13.

Aos passageiros do omnibus Jaboatão.

Faz-se sciente, que de agora em diante o omnibus Jaboatão partirá para Santo Amaro as 4 horas da tarde.

José Elias Machado Freire, constructor particular, julgando-se versado em construcção theorica e pratica, offerece o seu trabalho a qualquer pessoa que quizer construir embarcações para longo curso, não só para panno como para lhe sentarem engenho para vapor, sendo seus planos examinados por qualquer repartição, o mesmo construe modelos de 50 a 60 polegadas de comprimento com toda semelhança prompto a navegar ; para o mercantil, que duvida na sua capacidade ; e ensina a pilotagem theorica e pratica construcção, arithmetica e geometria pratica : a tratar na rua do Nogueira n. 7.

---O Sr. tenente Henrique Francisco de Noronha, que annunciou retirar-se para a Bahia, convidando a irem receber no quartel o que devia, alli foi procurado, e não foi encontrado, para o fim de pagar o que deve na loja de fazendas da rua do Crespo n. 15, de Breckenfeld, queira pois o dito Sr. tenente ordenar da Bahia, que o referido debito seja pago, visto que se esqueceu de o fazer antes de sua retirada, como era seu dever.

--- Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar, livre ou escrava, e não importando o sexo : na rua do Hospicio n. 15.

Associação popular de soccorros mutuos

De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os Srs socios, a comparecerem a sessão ordinaria, que deve ter lugar domingo 4 do corrente, para, de conformidade com o art. 19 dos estatutos, elegerem a nova direcção.

Outro sim, previne-se a aquelles dos Srs. socios que se acham a dever mensalidades, e aos que ainda não pagaram as suas joias, que devem por-se em dia com a Associação antes da eleição, pois que, segundo o art. 48 do regimento interno, não pode ser admittido a votar o socio que não se achar em dia.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos, 1 de outubro de 1857.

A. Carvalho.

--- O unico deposito do infalivel e verdadeiro elixir contra as dores dos dentes, do babil dentista, que esteve nesta cidade por algum tempo, he na praça da Independencia n. 4, assim como se vende tinta para marcar roupa, a melhor que tem apparecido, e agua para tirar nodoas, de ferruagem e de tinta, e anil para roupa.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, e fazer as compras da rua, que são muito poucas : no entrar da rua da Gloria, ao pé da taberna n. 56.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas : na rua do Collegio n. 12.

— Perdeu se da rua Velha até o Mondego uma cruz de ordem de Christo : quem a achou e quizer restituir, dirija-se a rua Velha n. 83, que receberá boa gratificação.

--- A pessoa que annunciou querer dar a criar um menino impedido, dirija-se a rua Velha, casa terrea n. 90.

--- Aluga-se um sitio ne Manguinho, defronte do sitio do Sr. João Ignacio, tem grande casa para grande familia, e muitos arvoredos : quem a pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista n 5.

--- Precisa-se de um bom feitor para o sitio que foi do finado Delfino, na Passagem da Magdalena : a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, sobrado n. 27.

--- Quem for dono de um carneiro grande, que appareceu na rua Imperial, prove-o perante esta subdelegacia, para lhe ser entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 29 de setembro de 1857. — Accioli, subdelegado supplente.

Novo

sortimento de borzeguins francezes para senhora, ditos para homem, ditos para meninas, sapatões, sapatos de diversas qualidades, tudo dos melhores fabricantes de Paris, e preços mais baratos : na rua do Cabugá, loja n. 9.

Cristiany & Irmãos, com loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acabam de receber pelos ultimos navios chegados do Havre, ricos chapéos de seda para senhora proprios para passeio, ditos de feltro para montaria, ditos de palha enfeitados para meninas e meninos, ditos de feltro para ditos, barretos de palha enfeitados o melhor gosto possivel, barretes de palha enfeitados e simples para meninos, superiores chapéos de castor brancos e pretos, rapados e com pello, ditos de seda o melhor que tem vindo ao mercado ; e outros muitos variados sortitos, que promettem vender mais barato que em outro qualquer parte.

—Precisa-se de um feitor que entenda de plantações : no sitio do Chora-Menino, fabrica de rapé.

--- Alugam-se 5 ou 6 escravos robustos, para armazem de assucar : quem tiver, dirija-se a rua do Trapiche n. 3, a tratar com Gonçalo José Affonso.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar para 4 pessoas, sendo idosa melhor : na rua Direita n. 95.

--- Precisa-se de um forneiro : na padaria de Santo Amarinho.

--- As casas da rua do Pilar n. 10, e dos Guararapes n. 27, pertencentes a Manoel Francisco da Silva Araujo, estão justas por compra ; se alguem tiver por qualquer direito a reclamar sobre as mesmas, tenha a bondade de nestes 5 dias fazer suas reclamações, que depois de findos não se annuirá a qualquer reclamação. Recife 29 de setembro de 1857.

Loteria DA Provincia.

Aos 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

CORRE HOJE.

O abaixo assignado ainda tem um resto de seus felizes bilhetes, meios e quartos, da presente loteria, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos 8 0|0 da lei, na praça da Independencia ns. 4, 37 e 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos de idade na rua do Apollo n. 6 1.º andar.

--- Pertencendo as terras denominadas Pão d'oleo, ácima de Agua-Preta, ao abaixo assignado, consta que nellas se acha o Sr. Campos, de Rio-Formoso, fazendo plantação e cuidando em levantar engenho, segundo he notorio, sem autorisação do abaixo assignado, que tem esperado bastante que o Sr. Campos com elle se entenda, visto estar o abaixo assignado resolvido a vender ditas terras, e o Sr. Campos sabe muito bem que essas terras são do abaixo assignado, como consta do inventario que se procedeu em Rio-Formoso, escrivão Coimbra ; estando porém o Sr. Campos plantando e dispondo como se suas fossem ditas terras, e tratando de levantar engenho, vem o abaixo assignado, muito a seu pezar, fazer a presente declaração para protestar contra semelhante abuso, e em tempo previne ao Sr. Campos para não levantar engenho nem fazer serviço algum em ditas terras, para evitar questões, o que tudo protesta. Engenho Conseluo 22 de setembro de 1857.

José de Barros Pimentel.

AFERIÇAO.

O abaixo assignado, tendo arrematado as aferições do municipio do Recife, declara a quem convier, que dará principio aos seus trabalhos do 1.º do corrente em diante, em virtude do que scientifica ás pessoas que venderem ou que mandarem vender pelas ruas do municipio fazendas, miudezas, leite, mel, feijão, milho, arroz, azeite de carrapato, carne de porco, etc , etc. ; assim como aos Srs. que vendem liquidos em ancoras, que tenham a bondade de ir ou mandar aferir em tempo competente, isto he, de outubro a dezembro, conforme determina o regulamento, na casa das aferições, no pateo do Terço n. 16. Recife 1.º de outubro de 1857.---Francisco Pedro Advincula.

--- Precisa-se de um caixeiro para o balcão de uma padaria, tomando a mesma por balanço, preferindo-se um que tenha pratica, e que saiba bem lêr e escrever ; aquelle que se achar nas circumstancias, afiançando a sua conducta, pode dirigir-se a rua dos Quarteis, padaria n 18, que achará com quem tratar, demanhãa até as 9 horas, e de meio dia até 3 da tarde.

Aos religiosos.

O abaixo assignado mudou-se da rua Velha para a rua de Apollo n. 29, e continu'a na sua profissão de fazer capas, batinas, samarras, e capas viatorias a uso da Bahia.

Alexandrino Cesar de Mello.

--- Manoel Gonçalves Pereira Lima faz publico, afim de evitar enganos, que tendo mandado sellar na villa de Serinhaem seis lettras, cada uma da quantia de 1.000$, passadas em seu favor por Manoel Filippe Wanderley Lins, rendeiro de seu engenho Cachoeira Grande, do termo de Serinhaem, succedeu que o portador as perdesse no caminho de seu engenho Vicente Campello da referida villa : outro sim declara que as mencionadas lettras foram passadas a 27 de julho ultimo, a vencer a primeira a 27 de maio do anno de 1958, e cada uma das outras a 27 de maio de cada um dos annos seguintes, sendo a ultima portanto a vencer em maio de 1863, relativas todas essas lettras ao arrendamento do fallado engenho Cachoeira Grande, pelo tempo de 6 annos, a contar de maio de 1858, e de todo o occorrido se acha inteirado o dito Manoel Filippe Wanderley Lins, que com o annunciante concordou passar novas lettras, fazendo-se publico terem as outras ficado sem nenhum effeito. Engenho Vicente Campello 26 de setembro de 1857.

--- Precisa-se de um portuguez de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de um armazem de sal . na rua Imperial n. 171.

--- A pessoa que fallou para alugar a casa no Monteiro, a beira do rio, póde ir ao terceiro andar da casa n. 37 no aterro da Boa-Vista.

--- Precisa-se alugar uma casa nas seguintes ruas : Concordia, Palma, ou travessa da Cadeia : dirija-se ao largo do Terço, taberna n. 11, promette-se dar bom tratamento.

--- José Gonçalves Braga, subdito portuguez, retira se para Portugal, no primeiro vapor que vier do sul, a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mulher e seu filho menor, e ao mesmo tempo agradecendo a todas as pessoas as esmolas, que tiveram a bondade de dar aos seus amigos, que de tão boa vontade se propozeram a agracea-las, e são assás pessoal ; pois que a sua molestia assim o permitte. Se Deos lhe der saude, offerece seu pouco prestimo na cidade de Braga.

--- O abaixo assignado, vendo um annuncio do Sr. Praxedes da Silva Gusmão, scientifica a quem interessar possa, que sendo a escrava Antonia do seu casal, elle não vendeu a pessoa alguma, não podendo por isso valer qualquer titulo, que apresente o mesmo Sr. Praxedes, visto como o seu casal só tem um legitimo administrador, que he o mesmo abaixo assignado.

Miguel dos Anjos de Mendonça.

--- Na rua Direita n. 38, precisa-se de uma ama secca.

Compras.

--- Compra-se uma carroça para cavallo, com todos os seus pertences, ou sem elles : quem a tiver, dirija-se a rua do Rangel n. 49, ou annuncie.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se effectivamente pingos de velas de carnauba : na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar,

Vendas.

Ao Gouvêa

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

(Fazendas finas para a praça)

Ricos chapeos para senhora de todas as qualidades e ultimos gostos, ricos manteletes para todos os preços, córtes de seda para vestido, com babados, ultima moda, ditos sem babados de todas as cores e qualidades, romeiras, camisinhas, manguitos e golinhas de cambraia bordadas, chales de touquim, de seda, de merinó, de tarlatana, cambraia e de ganga bordados, cambraias de cores muito finas, lenços de setim e de seda de todas as qualidades, ricos pannos finos, casemiras, velludos, merinós, gurgurão e fustões, chitas finissimas, largas, francezas, e tudo quanto possa servir ao bom tom e gosto da cidade : recebem-se sedulas velhas.

FEIJAO'

muito novo e muito barato, em saccos : na rua do Queimado n. 27, loja do Gouvêa.

Guarda nacional.

Ainda continu'a estar á venda o--Manual da Guarda Nacional--, no deposito da rua de S. Francisco n. 6, tanto em brochura como encadernado.

Bons charutos

No deposito n. 6 da rua de S. Francisco, vendem-se charutos de todos os preços, o mais barato que he possivel, por ter grande porção, e tambem se vende em lotes de 5 e 10 caixas e a prazo.

Velas de espermacete.

Receberam-se agora novas velas de stearina, que se vende a retalho em caixas de 25 libras, por preço commodo : na rua da Cruz n. 49.

Na loja das seis portas Em frente do Livramento

Palitós de panno fino pretos e de cores a 10$ cada um, chapeos de oleado para pagem a 2$ cada um, mantas para sellim do ultimo gosto a 1$, jogos de damas a 500 rs., oh que pechincha, molduras para quadros a 1$600 cada uma, chales de seda a 5$, mantas a 2$.

Na loja das seis portas em frente do Livramento

PARC ACABAR.

Cassas de cores a 80 rs. o covado, meias cruas a 120 o par, duzia 1$440, córtes de vestidos com babados a 800 rs , chales pretos de lãa a 1$, riscado para colchão a 80 rs. o covado, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, chicotes para andar a cavallo a 160, bengalas a 500 rs., chales de merinó pintados a 1$, ditos de garça a 240, tudo com defeito ; dá-se para amostra com penhor : a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

--- Vende-se superior vinho de caju' : na rua de Hortas n. 16.

Attenção!

Vendem-se sedas brancas lavradas e finas, para casamento : na loja de M. Ferreira de Sá, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

VINHO DE BORDEAUX VERDADEIRO E COGNAC DE SUPERIOR QUALIDAD.

Vende-se na rua do Trapiche Novo n. 24, casa terrea, em caixas de duzia e a retalho, tudo por preço commodo.

FABELO.

Vende-se farelo novo em saccos : no armazem de Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 63.

--- Vende-se uma optima escrava crioula, boa engommadeira e cozinheira, a qual se vende por a senhora se retirar para o mato, e a mesma não quer er acompanhar : na rua da Cruz n. 24.

--- Vende-se uma armação, barris e objectos de taberna, na praça da ribeira da Boa-Vista n. 5 : quem pretender, dirija-se a dita taberna, que achará com quem tratar.

— Vende-se um sitio com casa de moradas e grande baixa plantada de capim, varios arvoredos e algumas larangeiras, a frente moradas, alem do sitio tem 11 moradas de casas de pedra e cal que rende annualmente 740$000 pelos preços antigos : quem pretender, dirija-se ao Manguinho, padaria, que achará com quem tratar.

--- Vendem-se os seguintes escravos : 1 escrava crioula, de bonita figura, com 22 annos ; 1 linda mulatinha de 16 annos ; 1 mulata de bonita figura, de 20 annos : na rua da Aurora n. 36.

--- Vendem-se dous carros de conduzir generos da alfandega, um com um boi, e outro com um cavallo : trata-se na rua de S. Francisco, defronte da ordem, na loja de correiro, com Francisco Ribeiro Pavão Junior.

--- Vende-se o sobrado de 3 andares, sito na rua da Cacimba n. 1 : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira, vende-se :

Para homem.

Casacas de panno fino preto, toda forrada de seda, chegadas ultimamente de Paris, a 35,000 cada uma.

Casacas redondas de panno fino de cores, as mais bemfeitas que tem vindo a este mercado, a 30,000.

Casacas redondas de gorgurão assetinado, toda de seda e de gosto novo, a 30,000.

Casacas e sobrecasacas de sarja crepe, toda de pura seda, a 28,000.

Palitós saccos de duqueza da Perce, fazenda de seda e lãa, de gosto novo, a 18,000.

Fraques de casemira mesclada com gola de velludo, a 18,000.

Palitós de alpaca preta e de cores, com gola de setim e sarja da China, todos forrados de seda, a 10,000 e 12,000 cada um.

Camisas do mais fino madapolão francez, com peito, punhos e collarinhos de linho, a 50,000 a duzia.

Ditas de dita com peito de Selissia, a 32,000 a duzia.

Ceroulas de bramante de puro linho e de nova invenção, a 33,000 cada duzia.

E outras muitas fazendas de linho e seda, pelo mais barato preço que se pode vender.

— Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., saccos com excellente gomma chegada ultimamente do Ceará, por preço commodo : a tratar na mesma. Na mesma loja ácima vendem-se botijas com muito boa tinta ingleza para copiar, por preço commodo.

--- Vende-se um cabriolet de 4 rodas e de 4 assentos, para 1 e 2 cavallos, com coberta de couro envernisado, pintado e forrado de novo : no sitio do Cajueiro, na Passagem. Vende-se tambem outro cabriolet americano de 4 rodas, para 2 ou 4 pessoas, muito leve, e pintado de novo, e arreios novos : na estrada dos Afflictos, junto ao sitio da viuva Quintella, ambos por commodo preço.

Barato que ADMIRA.

Córtes de cassa francezade babados, com 12 a 14 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 4$ cada córte para acabar : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

--- Vendem-se 2 pedras de sacada, boas, de 8 e 10 palmos de comprimento, e uma hombreira : na rua do Rangel n. 21.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc , etc , de delicado trabalho, feitos no Aracaty : vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

Escravos á venda.

Em casa de Caminha & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 60.

--- Vendem-se 3 escravas peças, muito bonitas figuras, e 1 moleque de 8 a 9 annos de idade : a tratar na rua do Queimado n. 6, loja.

--- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão e quintal, na rua da Alegria n. 1 : a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

--- Vende-se uma casa terrea na povoação dos Afogados, sita na rua do Motocolombó n. 2, casa da esquina que volta para o pateo de N. S. da Paz, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba só : quem pretender, dirija-se a rua dos Pires, a fallar com Antonio José de Rosas, que dirá quem vende.

Fazendas DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda com 3 ordens de babados, córtes de barege de babados com muito lindos padrões, golinhas brancas bordadas para senhora a 1$280, 1$600 e 2$., manguitos bordados para senhora a 3$ e 4$ o par, tiras bordadas de muito bom gosto a 1$500, 2$000 e 2$500 a vara, peças de entremeios bordados a 3$ cada um, cassas organdys, mussulinas, chitas francezas, e outras muitas fazendas : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

--- No armazem de Hemeterio & Irmãos, defronte do trapiche do algodão, vende-se feijão branco, mulatinho e de corda a 11$000 8$000 reis.

--- Vendem-se saccos grandes com milho, feijão mulatinho e farinha : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vendem-se e mesmo a prazo as maiores partes da fazenda de Santa Cruz ou Boa-Vista, com 2,004 braças de largura e 3 legoas 1|2 de fundo, cuja fazenda he muito boa por não soffrer mal triste nem secca, e ser perto desta praça ; vende-se em conta á vista da fazenda : no largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

Com toque de avaria.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, vendem-se peças de algodão com pequeno toque na ponta a 2$500, lenços de cassa de boa qualidade a 160 rs. cada um.

CERA EM GRUME

Vende-se no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7, em barricas, chegada ultimamente de Lisboa.

--- Vende-se uma escrava cabra muito forçosa, propria para engenho, idade 40 e tantos annos : quem a pretender comprar, procure tratar na rua larga do Rosario n. 35, ou rua estreita do Rosario n. 25, e se dirá o motivo por que se vende.

Sementes de hortaliças,

chegadas peloultimo navio de Lisboa, vendem-se na rua da Cruz n. 36, taberna de Antonio Lopes Braga.

Sal do Assu.

Vende-se a bordo do brigue Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão : a tratar com Fernandes & Filhos.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 560 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantee gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Feijão novo.

Vende-se na rua de Apollo n. 5, por preço razoavel, em saccos de alqueire e meio.

—Vende-se um boi bastante gordo e manso, proprio para carroça : quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

CEBOLAS MONSTRO EM PIMEIRA MAO.

Vende-se por 100 rs. cada restea com 25 cebolas de Lisboa muito grandes, e de tão boa qualidade que aturam mais de 6 mezes : na rua estreita do Rosario taberna n. 47. ao voltar para o Carmo.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, propria para um principiante porestar muito afreguezada, com fazendas ou sem elas, a dinheiro ou a prazo

Milho.

Vende-se milho superior em saccos grandes, no armazem do Sr. Luiz Annes, defronte da alfandega, ou a tratar na rua da Cruz do Recife n. 27, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

—Vendem-se casaes de pombos batedores de optima raça e por preço commodo : no fim da rua do Cotovello n. 56, portão de ferro.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

VELAS DE ESPERMACETE.

Receberam-se agora novas velas de estearina, que se vendem a retalho, em caixas de 25 libras, por preço commodo : na rua da Cruz n. 49.

--- Vende-se espirito de vinho : na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Pechincha para bahuleiros.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia, vendem-se chitas claras proprias para bahuleiros, com pequeno toque de avaria, a 4$, 4$500 e 5$.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho : vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes : em casa de James Crabtre & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presento portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo : na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão mónstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos ; para depositos de fezes, a preço commodo.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Vende-se uma boa casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Vende-se Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom : no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Ao canto QUE ESTA' TORRANDO.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender um grande e esplendido sortimento de fazendas baratissimas que fazem admirar, o bom gosto, barateza e boa qualidade, as fazendas são as seguintes : córtes de brim para calça a 2$300 e 2$400, chapeos de sol de baleia 2$, ditos de ferro a 1$800, ditos de junco a 1$350, setim preto macão muito fino a 2$900, 3$ e 3$500, e muito bom 4$ o covado, chales de chita a 1$, casemira preta fina a 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$600, e muito fina 3$, casemiras pretas e de cores, de duas larguras, proprias para os rapazes de bom gosto, e como se usa em Paris, calça, collete e palitó, o covado a 2$400, sargelim a 170, 180 e 200 rs. o covado, mussulina de cores a 300, 320 e 340 rs., e muito fina a 360, córtes de collete de velludo do ultimo gosto, riquissimos padrões, de 6$500 até 12$, meias cruas para homem a 160, 200 e 240, e finas a 300 rs. cada par, chitas para a pobreza, o covado a 140, e peça a 5$500, não desbotam, he escura, propria para escravos, com pintas de mofo, mantas de seda da moda a 5$, 5$500, 6$ e 7$, e muito finas a 9$, lãas muito finas Sebastopol, o covado 1$400, 1$500 e 1$600, gravatas de lãa a 800, 880, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, muito finas 2$, ditas de mola a 1$, mantas de laço a 3$, mussulina branca fina a 300, 320 e 340 rs. o covado, chales de merinó bordados de lãa a 8$, ditos bordados de seda a 10$, ditos bordados de seda e franja de retroz a 10$500, ditos de lãa lisos a 4$800, ditos estampades a 5$800, 6, 7 e 8$, ditos bordados de velludo a 14$, panno fino preto a 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$500, e muito fino a 7$200, madapolão em peças a 2$600, 2$800, 3$, 3$200, 3$500 e 4$, e dahi até 5$500, seda intitulada melindre de senhá a 1$ o covado, chales pretos de alpaca a 3$600, alpaca de quadros a 560 o covado, seda branca levrada a 1$400 o covado, alpaca de cores lisas a 600 rs. o covado, ditas pretas, lenços brancos ordinarios, a duzia a 1$300, ditos finos fixes a 1$700, 1$900, 2$, 2$400 e 2$800, córtes de casemira de algodão a 2$200, córtes de seda de passar a festa a 15$, alpaca preta, o covado 480, 560, 600, 700 e 800 rs., e a 900 rs. muito fina, chapeos de mola a 5$400, chaly de quadros a 900 e 950 o covado, riscados monstros proprios para escravos a 220 o covado, tapetes de velludo para cima de mesa de fidalgos a 30$, meias de seda preta a 2$400 e 2$500, casetão da Suissa a 800 900 e 950 rs. o covado, alpaca de seda a 800 rs. o covado. chales de seda touquim lisos e bordados, que por serem tantos os preços não se menciona, tiras de cambria a 1$200 a peça, mantas de velludo para cima de sella a 6$400, pulceiras a 3$500, 4 e 5$. riquissimas sabidas de baile a 25$, italia preta, o covado 1$, dita de cores a 950 e 1$, tapetes a 8$ e 12$, luvas de seda bordadas a 2$500, visitas para senhora a 12$, ditas para menina a 8$, chapeos para menino enfeitados a 4$000. Na mesma loja se dão as amostras, e se manda fazenda com o caixeiro.

LUVAS DE JOUVIN.

J. Falque recebe por todos os vapores inglezes vindos da Europa, luvas de pellica Jouvin, de todas as cores, tanto para homem como para senhora : na rua do Crespo n. 4.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 27 de setembro, as 9 horas da noite, da casa do Sr. Vasconcellos, na ilha dos Ratos, a preta Salustiana, côr fula, bastante gorda, tem uma belide no olho esquerdo, tem alguns pannos no pescoço, levou vestido branco ; suppõe-se que esteja pela Boa-Vista, ou em Beberibe, na casa da preta Thereza, mãi da mesma ; esta preta he escrava dos herdeiros do finado Mamede : quem a pegar leve-a a rua da Cadeia de S. Antonio n. 7, que será pago o seu trabalho.

--- Fugio no dia 28 corrente, o escravo de nome Miguel, levou camisa branca, calça de brim de listras, e com os signaes seguintes : estatura regular, côr fula, pés apalhetados, barba ponteira ; consta que anda vagando as rua desta cidade, por isso pede-se as autoridades policiaes, que o peguem, e levem-o a rua Direita n 26, que se gratificará bem.

--- Fugiram na noite de 23 para 24 do corrente, do engenho Espirito Santo, sito na freguezia de S. Rita da Parahiba do Norte, os escravos seguintes, pertencentes ao abaixo assignado : Gorgonio, de idade de 25 a 30 annos, filho do Sirido, mulato aça, alto corpo cheio, cabellos carapinhos, rosto redondo, nariz um pouco chato, olhos pretos, bocca regular, dentes abertos, braços e pernas grossas, pouca barba e ruiva, os cabellos da cabeça não são muito pretos, rosto, mãos e pés muito sardentos, toma tabaco e fuma, pés grossos e largos e não muito compridos, tem uma verruga na junta da mão direita, pelo lado de fora e está bastante crescida, anda limpo, e gosta de divertimentos, levou chapeo de baeta e sapatos brancos, he dado ao jogo. Manoel, mulato, idade de 18 annos, estatura regular, rosto comprido, olhos agatados, e passa um pelo outro. cabellos louros e crespos, nariz afilado, bocca grande, beiços grossos, dentes grandes e abertos de pouco, pescoço grosso e comprido, cheio de cabellos, braços e pernas grossas bastante arqueadas, de andar banzeiro, pés muito grandes e grossos, e tem alguns bichinhos, he molle, e bestunto. Gorgonio foi vendido por Manoel da Fonseca Mello à Vicente Tavares de Mello, e este vendeu ao abaixo assignado o dito escravo ; Manoel foi escravo do capitão Manoel Joaquim de Araujo, morador em Boa-Vista, e foi vendido ao abaixo assignado por elle mesmo. Engenho do Espirito Santo, 24 de setembro de 1857.— Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

—Do engenho do Meio, freguezia da Varzea, fugio no dia 20 de setembro do corrente anno o escravo Pantaleão, official de ferreiro, baixo e secco, cor preta bem fula, falla baixa, costuma embriagar-se pouco, foi escravo da viuva do finado Joaquim Candido, do engenho Ilha das Mercês, já andou trabalhando alugado nesta cidade, e he muito conhecido em toda estrada do Recife até o engenho Santa Cruz ou Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una, por andar quasi todos os mezes de viagem de um a outro desses engenhos, e he casado com uma escrava chamada Urçula que se acha no engenho Santa Cruz : roga-se a prisão do dito escravo, e promette-se gratificar bem a quem o prender e recolher á cadeia desta cidade, ou leva-lo a um dos engenhos ácima referidos.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante preto, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes ; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça : roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por ja ter sido castigado levemente ; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha ; consta que esteve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes : a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade ; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857